



**SECRETARIA DE SAÚDE
PORTARIA Nº 13
DE 25 DE JUNHO DE 2019.**

Procede a publicação da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) do ano de 2019, entre outras providências correlatas.

ALDENIS ALBANEZE BORIM, Secretário Municipal de Saúde, do Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e nos termos do Decreto nº 15.960 de 06 de Outubro de 2011.

DETERMINA:

Art.1º - A publicação da anexa Relação Municipal de Medicamentos – REMUME.

Art. 2º - A REMUME 2019 ora estabelecida, foi atualizada de acordo com os seguintes critérios:

- I** - seleção de medicamentos registrados no Brasil, em conformidade com a legislação sanitária;
- II** - consideração do perfil de epidemiológico do município.
- III** - necessidade de garantir a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos disponibilizados a população;
- IV** - identificação do princípio ativo por sua Denominação Comum Brasileira - DCB ou na sua falta pela Denominação Comum Internacional - DCI;
- V** – disponibilidade de medicamentos no mercado;

Art. 3º - A REMUME 2019 norteia a prescrição e a dispensação de medicamentos nos serviços do SUS, em consonância com a Portaria nº 02 de 06 de fevereiro de 2018, garantindo o acesso a medicamentos e o seu uso racional.

Art. 4º - Fica revogada a Portaria nº 03 de 15 de Fevereiro de 2018, e demais disposições em contrário.

Art. 5º – Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, e, será publicada por afixação na mesma data e local de costume, e, em Diário Oficial do Município, bem como registrada em livro próprio desta Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, publique-se, registre-se e cumpra-se.

São José do Rio Preto, 25 de junho de 2019.

ALDENIS ALBANEZE BORIM
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE
RIO PRETO
SAÚDE

REMUME

2019

São José do Rio Preto/SP

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto
Secretaria Municipal de Saúde

Comissão de Farmácia e Terapêutica – Portaria SMS nº 07 de 15 de abril de 2019.

Alcides Pinto de Souza Junior – médico - DUE
Ana Ligia Pereira Santos – farmacêutica – DAF
Anderson José de Almeida – farmacêutico – DAF
Antonio Edir Guizilini – pediatra – DUE
Carmen Lígia Firmino Marques – farmacêutica – DAF
Claudio Rodrigues de Andrade Filho – farmacêutico - DAF
Marcia Wakai Catelan – infectologista pediátrica – DEVISA.
Maria Silvia Araújo Pereira – farmacêutica – DAF
Saulo Anzei – médico - DAE
Simone Secco da Rocha – médica psiquiatra – DAB
Soraya Andrade Pereira – médica – DAB
Alex dos Reis Recio – DAF
Vinicius Delgado - DAF
Gustavo Marcatto – médico – DUE

Coordenadores das áreas técnicas:

Adriana Érika Marques Guarnieri – enfermeira – DAB/DAE – Gerência de Enfermagem
Andrea Zocal – pediatra – DAB – Saúde da Criança
Ana Maria Carpes Pranke – dentista – DAB – Saúde Bucal
Clodoaldo Sardilli – médico ginecologia – DAB – Saúde da Mulher
Fabiana Monteiro Jacinto de Melo – enfermeira – DAB - Saúde do Adulto

Abreviaturas

AE – Prescrição Ambulatório Especializado

AMP – ampola

BIS – Bisnaga

CAR - Cartela

D – Dispensação para o paciente

EV – Endovenoso

FR – Frasco

FR AMP – frasco ampola

G - Grama

IM – Intramuscular

ML – Mililitros

SC - Subcutâneo

US – Uso na Unidade de Saúde

VO – Via oral

DAB – Departamento de Atenção Básica

DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica

DEVISA – Departamento de Vigilância Epidemiológica

DUE – Departamento de Urgência e Emergência

Sumário

I – CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO FARMACOLÓGICO	12
1. ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS	13
1.1. ANALGÉSICO NÃO OPIOIDE E ANTIPIRÉTICOS	13
1.2. ANALGÉSICO OPIOIDE.....	13
2. ANESTÉSICOS.....	13
2.1. ANESTÉSICO LOCAL	13
2.2. ADJUVANTES DA ANESTESIA.....	14
2.3. BLOQUEADOR NEUROMUSCULAR	14
3. ANTIALÉRGICO	14
4. ANTÍDOTOS USADOS EM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS	15
4.1. NÃO ESPECÍFICO.....	15
4.2. ESPECÍFICO	15
5. ANTI-INFLAMATÓRIOS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA	15
5.1. ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES	15
5.2. ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTERÓIDES	15
5.3. MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA	16
6. ANTIMICROBIANOS	16
6.1. ANTIBACTERIANOS SISTÊMICOS.....	16
6.1.1. PENICILINAS.....	16
6.1.2. CEFALOSPORINAS	17
6.1.3. GLICOPEPTÍDEOS.....	17
6.1.4. SULFONAMIDAS E ANTISSEPTICOS URINÁRIOS	17
6.1.5. MACROLÍDEOS	17
6.1.6. QUINOLONAS.....	18
6.1.7. TETRACICLINAS.....	18
6.1.8. IMIDAZÓLICOS.....	18
6.2. ANTIBACTERIANOS TÓPICOS.....	18
6.3. OFTALMOLÓGICOS.....	18
6.4. ANTIFÚNGICOS.....	18
6.4.1. SISTÊMICOS	18

6.4.2. TÓPICOS.....	19
6.5. ANTIVIRAIS.....	19
6.6. ANTISSEPTICOS.....	19
6.7. ANTIPARASITÁRIOS.....	19
6.7.1. ESCABICIDA E PEDICULICIDA	19
6.7.2. ANTI-HELMÍNTICOS	20
6.7.3. ANTIPROTOZOÁRIOS	20
6.7.3.1. AMEBICIDA, GIARDICIDA E TRICOMONICIDA.....	20
6.7.3.2. MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE E ADJUVANTES	20
7. ANTIVERTIGINOSOS	20
8. VITAMINAS.....	20
9. CORREÇÃO DE ELETRÓLITOS	21
10. SUPLEMENTOS MINERAIS	21
10.1. REIDRATAÇÃO ORAL	21
11. SOLUÇÕES INTRAVENOSAS PARA REPOSIÇÃO HIDRELETROLÍTICA E CORREÇÃO DO EQUILÍBRIO	21
ÁCIDO-BÁSICO	21
12. SISTEMA CARDIOVASCULAR	22
12.1. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	22
12.2. ANTI-ARRÍTIMICO.....	22
12.3. ANTI-HIPERTENSIVO	23
12.3.1. DIURÉTICOS.....	23
12.3.2. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS	23
12.3.3. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS DE AÇÃO CENTRAL.....	23
12.3.4. BLOQUEADOR DE CANAIS DE CÁLCIO.....	23
12.3.5. VASODILATADOR	23
12.3.6. INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA	23
12.3.7. ANTAGONISTA DE RECEPTOR DE ANGIOTENSINA II	23
12.4. USADOS EM CHOQUE – ESTIMULANTES ADRENÉRGICOS	24
12.5. HIPOLIPEMIANTES.....	24
12.6. CARDIOTÔNICO - GLICOSÍDEO CARDÍACO	24
12.7. ANTITROMBÓTICO	24
13. SISTEMA DIGESTIVO	24

13.1. ANTIÁCIDOS	24
13.2. ANTISECRETORES.....	24
13.3. ANTIEMÉTICOS E AGENTES PRÓCINÉTICOS.....	25
13.4. ANTIESPASMÓDICO	25
13.5. ANTIESPASMÓDICO ASSOCIADO COM ANALGÉSICO.....	25
13.6. LAXATIVO	25
13.7. ANTIFLATULANTE.....	25
14. SISTEMA ENDÓCRINO	26
14.1. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS	26
14.2. INSULINAS E ANTIDIABÉTICOS ORAIS.....	26
15. SISTEMA REPRODUTOR - HORMÔNIOS SEXUAIS.....	26
15.1. REPOSIÇÃO HORMONAL.....	26
15.2. INIBIDOR DA PROLACTINA	26
15.3. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS.....	27
15.4. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS INJETÁVEIS.....	27
15.5. CONTRACEPTIVO DE BARREIRA	27
15.6. CONTRACEPTIVO DE USO TÓPICO.....	27
15.7. DIAGNÓSTICO	27
16. TRATAMENTO/PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE	27
17. SISTEMA RESPIRATÓRIO	27
17.1. ANTIASMÁTICOS.....	27
17.2. PREPARAÇÕES NASAIS	28
17.3. INALANTES.....	28
18. SANGUE	28
18.1 ANTIANÊMICOS	28
18.2. ANTICOAGULANTES	28
18.3. ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS.....	29
18.4. ANTI-HEMORRÁGICO.....	29
19. SISTEMA NERVOSO	29
19.1. ANTICONVULSIVANTE.....	29
19.2. ANTIDEPRESSIVOS E ESTABILIZANTES DO HUMOR.....	30
19.3. ANSIOLÍTICOS E HIPOSEDATIVOS.....	30

19.4. ESTIMULANTE SISTEMA NERVOSO CENTRAL	31
19.5. AUXILIAR DO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO.....	31
19.6. ANTIPARKINSONIANOS	31
19.7. ANTIPSICÓTICOS	32
20. SISTEMA OCULAR.....	32
20.1. ANESTÉSICO LOCAL	32
20.2. CICATRIZANTE.....	32
20.3.MIDRIÁTRICOS E CICLOPLÉGICOS.....	32
20.4. AGENTE DIAGNÓSTICOUS	33
20.5. DESCONGESTIONANTES E ANTIALÉRGICOS	33
20.6. ANTIMICROBIANO.....	33
21. PELE E MUCOSA	33
21.1. CICATRIZANTES, EMOLIENTES E PROTETORES.....	33
21.2. ANTIMICROBIANOS.....	33
21.3. TRATAMENTO DE FERIDAS.....	33
22. SISTEMA UROGENITAL.....	33
22.1. HIPERPLASIA BENÍGNA DA PRÓSTATA	33
22.1.1. ANTAGONISTA ALFA-ADRENÉRGICO	34
22.1.2. INIBIDOR DA 5-ALFA-REDUTASE.....	34
23. FITOTERÁPICOS.....	34
24. HOMEOPÁTICOS	34
25. OUTROS PRODUTOS AUXILIARES NÃO TERAPÊUTICOS	34
25.1. AUTOMONITORAMENTO DE GLICEMIA.....	34
25.2. OXIGENOTERAPIA.....	34
25.3. DIAGNÓSTICO SAÚDE DA MULHER.....	34
B - COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	35
1. PROGRAMA DST/AIDS	35
1.1. ANTIVIRAIS.....	35
1.2.ANTIRRETROVIRAIS.....	35
1.2.1.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOSÍDEO.....	35
1.2.2.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA NÃO-ANÁLOGOS DE NUCLEOSÍDEO.....	35
1.2.3.INIBIDORES DE PROTEASE.....	36

1.2.4.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOTÍDEO	36
1.2.5.INIBIDORES DE INTEGRASE.....	37
1.2.6.INIBIDORES DE FUSÃO	37
1.3.OUTROS ANTIRRETROVIRAIS.....	37
1.4.ANTI-INFECCIOSO/ANTI-FÚNGICO E ADJUVANTES	37
1.5.SISTEMA DIGESTIVO	37
1.5.1ANTIDIARRÊICO SINTOMÁTICO	37
2.PROGRAMA TUBERCULOSE.....	38
3.PROGRAMA HANSENÍASE	38
3.1.TRATAMENTO	38
3.2. COADJUVANTES	39
II – CLASSIFICAÇÃO – ORDEM ALFABÉTICA	40
III – MEDICAMENTOS PARA O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	61
1. ATENÇÃO BÁSICA.....	62
1.1 CARRINHO DE EMERGÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA	62
1.2 MEDICAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA	62
1.2.1 KIT PARA GLICEMIA	65
2. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	66
2.1 CARRINHO DE EMERGÊNCIA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA.....	66
2.2 SALA DE EMERGÊNCIA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA	67
2.2.1 KIT PARA GLICEMIA.....	68
IV – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES EM ADULTOS.....	69
1. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES REPIRATÓRIAS ALTAS	70
1.1. SINUSITE ^{1,2,3,4,31}	70
1.2. FARINGITE E AMIGDALITE PURULENTAS ^{3,5,6,33}	70
1.3. RINITE ¹⁹	70
1.4. OTITE MÉDIA AGUDA ^{1,3,7,33}	70
1.5. BRONQUITE AGUDA ¹	70
1.6. COQUELUCHE ^{3,9,33}	71
1.7. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE ^{3,10,11,12,13,32}	71
1.7.1. PACIENTES PREVIAMENTE SADIOS, TRATAMENTO EM DOMICÍLIO, SEM USO DE ANTIBIÓTICOS	71
NOS ÚLTIMOS 3 MESES: ^{3,10,11,13,32}	71

1.7.2. PACIENTES COM DOENÇAS ASSOCIADAS OU USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES: ^{3,10,11,13}	71
1.7.3. PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO ²⁴	72
1.7.4. PACIENTES GRAVES ENCAMINHADOS PARA INTERNAÇÃO HOSPITALAR ²⁴	72
1.8 PNEUMONIA ATÍPICA ^{3,30}	72
2. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS	73
2.1. CISTITE AGUDA EM MULHERES GRÁVIDAS ^{3,15,16}	73
2.2. CISTITE AGUDA NÃO COMPLICADA EM ADULTO ^{3,14,16}	73
2.3. UROCULTURA ³	73
2.4. CISTITE COMPLICADA – PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO NA UPA ²⁵	74
2.5. PIELONEFRITE AGUDA ^{3,14,16}	74
2.6. UROCULTURA ³	74
2.7. PIELONEFRITE AGUDA - PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO UPA ²⁵	74
3. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES DE PELE	75
3.1. IMPETIGO ^{3,17,20,22,33}	75
3.2. ERIPELA LEVE PRECOCE	75
3.3. ERIPELA EXTENSA	75
3.4. CELULITE LEVE	75
3.5. CELULITE EXTENSA E GRAVE	76
3.6. PROFILAXIA DE MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS ^{3,8}	76
3.7. INFECÇÃO PÓS MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS (MORDEDURAS MÚLTIPLAS E EXTENSAS) ³	76
4. INFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL	76
4.1. PROFILAXIA ANTIBIÓTICA (PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA). ^{27,28,29}	76
4.2. ABCESSO PERIAPICAL AGUDO ^{27,28,29}	77
V – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES PEDIÁTRICAS	80
1. COQUELUCHE ^{3,12}	81
2. FARINGITE ^{1,6,12}	81
3. OTITE MEDIA AGUDA ^{1,4,6,11, 12}	81
4. SINUSITE ^{1, 12}	82
5. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE ^{1,2,5,6,7,8}	82
6. PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,6,8,9}	82
7. IMPETIGO BOLHOSO, CELULITE OU ERIPELA ^{1,10,12}	82
8. INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ^{1,12,13}	83

9. INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS ^{1,12}	83
VI – USO DE ANTIMICROBIANOS EM PARASITOSE INTESTINAIS	85
1. AMEBÍASE ^{1,2}	86
2. ENTEROBÍASE ^{1,2,3}	86
3. GIARDÍASE ^{1,2}	86
4. ASCARIDÍASE ^{2,3}	87
5. TENÍASE ^{1,2,3}	87
6. ESCABIOSE ²	87
7. PEDICULOSE ²	88
8. ESTRONGILOIDÍASE ^{1,2,3}	88
9. LARVA MIGRANS ^{1,2,3}	89
VII – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES GENITAIS	90
1. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS VAGINAIS	91
1.1. TRICOMONÍASE ^{1,2,3}	91
1.2. CANDIDÍASE VULVOVAGINAL ¹	91
1.3. VAGINOSE BACTERIANA ¹	91
1.4. INFECÇÕES MISTAS (TRICOMONÍASE / VAGINOSE BACTERIANA / CANDIDÍASE)	92
2. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS URETRAIS	92
2.1. URETRITE GONOCÓCICA E POR CLAMÍDIA NÃO COMPLICADA (URETRITE E PROCTITE) ¹	92
2.2. URETRITE POR CLAMÍDIA ¹	92
2.3. URETRITE POR MYCOPLASMA GENITALIUM ¹	93
3. SÍFILIS	93
3.1 SÍFILIS PRIMÁRIA, SÍFILIS SECUNDÁRIA E LATENTE RECENTE (ATÉ UM ANO DE DURAÇÃO) ¹	93
3.2 SÍFILIS LATENTE TARDIA (MAIS DE UM ANO DE DURAÇÃO) OU LATENTE COM DURAÇÃO IGNORADA E SÍFILIS TERCIÁRIA ¹	93
VIII – PARECERES DE INCLUSÃO	94
AZITROMICINA	95
BUPIVACAÍNA	100
CARBONATO DE CÁLCIO + COLECALCIFEROL (VITAMINA D)	103
FINASTERIDA	111
IX – PARECERES DE EXCLUSÃO	115
ÁLCOOL GEL 70% INPM – MEDICAMENTO NOTIFICADO	116

AMINOFILINA.....	118
BECLOMETASONA, DIPROPIONATO	121
CICLOPENTOLATO.....	124
ERITROMICINA.....	126
PERMANGANATO DE POTÁSSIO 100 MG	128
X – FORMULÁRIOS DE SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS	130
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	131
AZITROMICINA.....	132
CEFTRIAXONA	133
CLINDAMICINA.....	134
LEVOFLOXACINO	135
VANCOMICINA.....	136

I – CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO FARMACOLÓGICO

A - COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1. ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS			
1.1. ANALGÉSICO NÃO OPIOIDE E ANTIPIRÉTICOS			
Dipirona	solução oral 500 mg/ml, fr 10 ml		D
Dipirona	solução injetável 500 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV		US
Paracetamol	comprimido 500 mg solução oral 200 mg/ml, fr 15 ml		D
1.2. ANALGÉSICO OPIOÍDE			
Codeína	comprimido 30 mg	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Morfina	solução injetável 1 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV solução injetável 10 mg/ml, amp 1 ml, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
2. ANESTÉSICOS			
2.1. ANESTÉSICO LOCAL			
Bupivacaína, cloridrato	solução injetável, 5 mg/mL, frasco ampola 20 ml	Uso restrito nos procedimentos de prostatectomia e cirurgia plástica no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde.	US
Lidocaína	aerossol 10% solução injetável 2% - tubete 1,8 ml e frasco amp 20 ml		US
Lidocaína	gel 2%, bisnaga 30 g	Seguir protocolo de cateterismo vesical intermitente.	US/D
Lidocaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 0,005 mg/ml		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Lidocaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 1/100.000/ml	Uso odontológico.	US
Prilocaina + felipressina	solução injetável 30 mg + 0,03 UI/ml	Uso odontológico.	US
2.2. ADJUVANTES DA ANESTESIA			
Etomidato	solução injetável 2 mg/ml, amp 10 ml, IV	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Fentanila	solução injetável 0,05 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito na UPA, SAMU e Complexo Pró-Saúde. Receita branca.	US
Fentanila	solução injetável, 0,05 mg/ml, amp 10 ml IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito no Complexo Pró Saúde – Hospital DIA. Receita branca.	US
Midazolam	solução injetável 5 mg/ml, amp 3 ml, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Propofol	Solução injetável 10mg/ml, amp 20ml	Uso exclusivo serviço de diagnóstico - Complexo Pró Saúde.	US
2.3. BLOQUEADOR NEUROMUSCULAR			
Suxametônio	pó para solução injetável 100 mg, fr amp, IM/IV/SC		US
3. ANTIALÉRGICO			
Loratadina	comprimido 10 mg solução oral 1 mg/ml, fr 100 ml		D
Prometazina	comprimido 25 mg		D
Prometazina	solução injetável 25 mg/ml, amp 2 ml, IM		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
4. ANTÍDOTOS USADOS EM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS			
4.1. NÃO ESPECÍFICO			
Bicarbonato de sódio	solução injetável 1 mEq/mL (8,4%), fr 250 ml, IV		US
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, sachê 10 g		US
4.2. ESPECÍFICO			
Atropina	solução injetável 0,25 mg/ml, amp 1 ml, IM/IV/SC		US
Flumazenil	solução injetável 0,1 mg/ml, amp 5 ml, IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
5. ANTI-INFLAMATÓRIOS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA			
5.1. ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES			
Diclofenaco	comprimido 50 mg	Uso não recomendado para crianças menores 12 anos	D
Diclofenaco	solução injetável 25 mg/ml, amp 3 ml, IM		US
Ibuprofeno	solução oral 50 mg/ml, gotas, fr 30 ml		D
Tenoxicam	solução injetável 10 mg/ml, ampola 2ml, IM/EV	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.	US
5.2. ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTERÓIDES			
Dexametasona	creme 0,1%, bis 10 g		D
Dexametasona	solução injetável 2 mg/ml, amp 1 ml, IM/IV solução injetável 4 mg/ml, amp 2,5 ml, IM/IV		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Hidrocortisona	pó para solução injetável 100 mg, fr amp, IM/IV pó para solução injetável 500 mg, fr amp, IM/IV		US
Prednisolona	solução oral 3 mg/ml, fr 100 ml	Uso restrito crianças e pessoas com dificuldade de deglutição.	D
Prednisona	comprimido 5 mg comprimido 20 mg		D
Acetato de betametasona + fosfato dissódico de betametasona	solução injetável 3 mg + 3 mg/ml, amp 1 ml, IM	Uso restrito para gestantes em situação de risco.	D
5.3. MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA			
Alopurinol	comprimido 100 mg comprimido 300 mg		D

6. ANTIMICROBIANOS

6.1. ANTIBACTERIANOS SISTÊMICOS

6.1.1. PENICILINAS

Amoxicilina	cápsula ou comprimido 500 mg suspensão oral 250 mg/5 ml, fr 60 e 150 ml		D
Amoxicilina + ácido clavulânico	comprimido 500 mg + 125 mg suspensão oral 250 mg + 62,5 mg/5 ml, fr 75 ml	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com a legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Benzilpenicilina benzatina	pó para suspensão injetável 600.000 UI, fr amp, IM pó para suspensão injetável 1.200.000 UI, fr amp, IM	Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina benzatina	pó para suspensão injetável 300.000 UI + 100.000 UI, fr amp, IM	Receita em duas vias.	D
6.1.2. CEFALOSPORINAS			
Cefalexina	cápsula ou comprimido 500 mg suspensão oral 250 mg/5 ml, fr 100 ml	Receita em duas vias.	D
Ceftriaxona	pó para solução injetável 1g, fr amp, IV	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com a legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessária a notificação. Receita em duas vias.	D
6.1.3. GLICOPEPTÍDEOS			
Vancomicina	pó para solução injetável 500 mg, IV (infusão)	Uso em continuidade do tratamento de osteomielite. Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo a legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
6.1.4. SULFONAMIDAS E ANTISSEPTICOS URINÁRIOS			
Sulfametoxazol + trimetoprima	comprimido 400 mg + 80 mg suspensão oral 200mg + 40 mg/5ml, fr 100 ml	Receita em duas vias.	D
Nitrofurantoína	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.1.5. MACROLÍDEOS			
Azitromicina	comprimido 500 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessária a notificação. Receita em duas vias.	D
Azitromicina	pó para suspensão oral, 40mg/ml	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Claritromicina	comprimido 500 mg	Uso em pacientes com diagnóstico de H. Pylori. Uso restrito para o tratamento de micobactérias atípicas. Receita em duas vias.	D
6.1.6. QUINOLONAS			
Ciprofloxacino	cápsula ou comprimido 500 mg	Receita em duas vias.	D
Levofloxacino	comprimido de 250 mg e 500 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Clindamicina	cápsula 300 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio. Uso em IST necessário a notificação. Receita em duas vias.	D
Clindamicina	solução injetável 150mg/ml, amp 4 ml, IM/EV	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.	US
6.1.7. TETRACICLINAS			
Doxiciclina	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.1.8. IMIDAZÓLICOS			
Metronidazol	comprimido 250 mg suspensão oral 40 mg/ml, fr 80 ml	Receita em duas vias.	D
Metronidazol	solução injetável 5mg/ml, fr 100 ml, EV	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.	US
6.2. ANTIBACTERIANOS TÓPICOS			
Neomicina + bacitracina	pomada 5 mg + 250 UI/g, bis 10 g		D
6.3. OFTALMOLÓGICOS			
Gentamicina	colírio 5 mg/ml, fr 5 ml	Receita em duas vias.	D
6.4. ANTIFÚNGICOS			
6.4.1. SISTÊMICOS			

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Itraconazol	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.4.2. TÓPICOS			
Nistatina	suspensão oral 100.000 UI/ml, fr 50 ml	Receita em duas vias.	D
Miconazol	creme dermatológico 20 mg/g, bis 28 g	Uso restrito para lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.	D
Miconazol	creme vaginal 2%, bis 80 g + 1-aplicadores	Uso restrito pela via de aplicação vaginal.	D
6.5. ANTIVIRAIS			
Aciclovir	comprimido 200 mg	Receita em duas vias.	D
Oseltamivir	comprimido 30 mg comprimido 45 mg comprimido 75 mg	Receita em duas vias.	D
6.6. ANTISSEPTICOS			
Ácido tricloroacético	solução 80%, fr 20 ml		US
Água oxigenada	solução 10 vol., fr 1000 ml		US
Álcool etílico	solução 70%, fr 1000 ml	Antissepsia das mãos e da pele.	US
Hipoclorito de sódio	solução 2,5%, fr 50 ml		D
Clorexidine sol. aquosa 1%	frasco 1 L	Uso restrito conforme POP curativos.	US
Clorexidine sol. degermante 2%	frasco 1 L	Uso restrito conforme POP curativos.	US
Clorexidine sol. alcoólica 0,5%	frasco 1 L	Uso restrito conforme POP curativos.	US
6.7. ANTIPARASITÁRIOS			
6.7.1. ESCABICIDA E PEDICULICIDA			
Ivermectina	comprimido 6 mg		D
Permetrina	loção 1 % e 5 %, fr 60 ml		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6.7.2. ANTI-HELMÍNTICOS			
Albendazol	comprimido mastigável 400 mg suspensão oral 40 mg/ml, fr 10 ml		D
Ivermectina	comprimido 6 mg		D
6.7.3. ANTIPROTOZOÁRIOS			
6.7.3.1. AMEBICIDA, GIARDICIDA E TRICOMONICIDA			
Metronidazol	comprimido 250 mg suspensão oral 40 mg/ml, fr 80 ml	Receita em duas vias.	D
Metronidazol	geleia vaginal 500 mg/5 g, bis 50 g + 10 aplicadores	Receita em duas vias.	D
Tinidazol	comprimido 500 mg		D
6.7.3.2. MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE E ADJUVANTES			
Ácido fólico	comprimido 15 mg	Crianças até um ano manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D
Clindamicina	cápsula 300 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Pirimetamina	comprimido 25 mg	Crianças até um ano manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D
Sulfadiazina	comprimido 500 mg	Crianças até um ano manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D
7. ANTIVERTIGINOSOS			
Cinarizina	comprimido 75 mg		D
8. VITAMINAS			
Tiamina	comprimido 300 mg	Prevenção e tratamento da deficiência da tiamina.	D
Tiamina	solução injetável (100 mg/ml), amp 1 ml, IM/IV	Situações de emergência em alcoolistas crônicos.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Vitamina C (ácido ascórbico)	comprimido 500 mg	Pacientes em hemodiálise.	D
Vitamina do complexo B (tiamina (B1) + riboflavina (B2) + pantotenato (B5) + piridoxina (B6))	drágeas	Pacientes em hemodiálise e em tratamento da tuberculose.	D

9. CORREÇÃO DE ELETRÓLITOS

Cloreto de potássio	xarope 6%, fr 100 ml		D
---------------------	----------------------	--	---

10. SUPLEMENTOS MINERAIS

10.1. REIDRATAÇÃO ORAL

Sais para reidratação oral	Composição: cloreto sódio 3,5g glicose 20g, indicação citrato de sódio 2,9g cloreto de potássio 1,5g. Pó para o preparo de solução oral. Para uso em 1.000ml de solução pronta, segundo padrão OMS. Envelope contendo 27,9g		D
----------------------------	---	--	---

11. SOLUÇÕES INTRAVENOSAS PARA REPOSIÇÃO HIDRELETROLÍTICA E CORREÇÃO DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO

Água para injeção	solução injetável, amp 10 ml		US
Bicarbonato de sódio	solução injetável 1 mEq/ml (8,4%), fr 250 ml, IV		US
Cloreto de potássio	solução injetável 19,1% (2,56 mEq/ml), amp 10 ml, IV		US
Cloreto de sódio	solução injetável 20 % (3,4 Eq/ml), amp 10 ml, IV		US
Gliconato de cálcio	solução injetável 10 % (0,45 mEq/ml), amp 10 ml, IV		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Glicose	solução injetável 250 mg/ml (25%), amp 10 ml, IV solução injetável 500 mg/ml (50%), amp 10 ml, IV		US
Soro fisiológico – cloreto de sódio	solução injetável 0,9 % (0,154 mEq/ml), fr 100 ml, 250 ml, 500 ml e 1000 ml, IV		US
Soro glicosado – glicose	solução injetável 50 mg/ml (5%), fr 250 e 500 ml, IV		US
Solução ringer + lactato	solução injetável, fr 500 ml, IV Composição por litro: cloreto 109 mEq, sódio 130 mEq, potássio 4 mEq, cálcio 2,7 mEq, lactato 27,7 mEq		US
Sulfato de magnésio	solução injetável 10 %, amp 10 ml, IV	Indicado para casos de pré-eclampsia e eclampsia.	US

12. SISTEMA CARDIOVASCULAR

12.1. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Carvedilol	comprimido 3,125 mg comprimido 6,25 mg comprimido 12,5 mg comprimido 25 mg	Uso restrito em Insuficiência Cardíaca Congestiva.	D
Digoxina	comprimido 0,25 mg		D
Espironolactona	comprimido 25 mg comprimido 100 mg		D

12.2. ANTI-ARRÍTIMICO

Adenosina	solução injetável 3 mg/ml, amp 2 ml, IV		US
-----------	---	--	----

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Amiodarona	comprimido 200 mg		D
Amiodarona	solução injetável 50 mg/ml, amp 3 ml, IV		US
Metoprolol	solução injetável 1 mg/ml, seringa pré-carregada 5 ml, IV		US
12.3. ANTI-HIPERTENSIVO			
12.3.1. DIURÉTICOS			
Furosemida	comprimido 40 mg		D
Furosemida	solução injetável 10 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV		US
Hidroclorotiazida	comprimido 25mg	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D
Manitol	solução a 20%, fr 250 ml, IV e oral	Dispensação com solicitação exame médico.	US/D
12.3.2. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS			
Atenolol	comprimido 25 mg comprimido 50 mg	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular a apresentação 25mg.	D
Propranolol	comprimido 40mg	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D
12.3.3. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS DE AÇÃO CENTRAL			
Metildopa	comprimido 250 mg	Tratamento de hipertensão na gravidez.	D
12.3.4. BLOQUEADOR DE CANAIS DE CÁLCIO			
Anlodipino	comprimido 5 mg		D
12.3.5. VASODILATADOR			
Dinitrato de isossorbida	comprimido sublingual 5 mg		US
Hidralazina 50mg	comprimido	Paciente renal crônico.	D
12.3.6. INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA			
Captopril	comprimido 25 mg	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D
Enalapril	comprimido 20mg		D
12.3.7. ANTAGONISTA DE RECEPTOR DE ANGIOTENSINA II			
Losartana	comprimido 50mg	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
12.4. USADOS EM CHOQUE – ESTIMULANTES ADRENÉRGICOS			
Adrenalina	solução injetável 1 mg/mL, amp 1 ml, IM/IV/SC		US
Dopamina	solução injetável 5 mg/ml, amp 10 ml, IV		US
Efedrina, sulfato	Solução injetável 50mg/ml, amp 1 ml, IV	Uso restrito ao Hospital DIA – Complexo Pró Saúde.	US
12.5. HIPOLIPEMIANTES			
Sinvastatina	comprimido 20 mg comprimido 40 mg		D
12.6. CARDIOTÔNICO - GLICOSÍDEO CARDÍACO			
Deslanosídeo	solução injetável 0,2 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV		US
12.7. ANTITROMBÓTICO			
Clopidogrel	comprimido 75 mg	Uso exclusivo na admissão de pacientes com síndrome coronariana aguda.	US
13. SISTEMA DIGESTIVO			
13.1. ANTIÁCIDOS			
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	suspensão oral 60 + 40 mg/ml, fr 100 ml		D
13.2. ANTISECRETORES			
Omeprazol	comprimido ou cápsula 20mg	Uso restrito de acordo com protocolo.	D
Omeprazol	solução injetável 40 mg, fr amp, IV	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.	US
Ranitidina	solução injetável 25 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV		US
Ranitidina	solução oral 150 mg/10 ml, fr 120 ml	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
13.3. ANTIEMÉTICOS E AGENTES PRÓCINÉTICOS			
Bromoprida	gotas orais 4 mg/ml, fr 20 ml		D
Bromoprida	solução injetável 5 mg/mlm amp 2 ml, IM/IV		US
Dimenidrinato + piridoxina	solução injetável 50 mg + 50 mg/ml, amp 1 ml, IM		US
Domperidona	suspensão oral 1 mg/ml, fr 100 ml	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.	D
Metoclopramida	comprimido 10 mg		D
Metoclopramida	solução injetável 5 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV		US
13.4. ANTIESPASMÓDICO			
Brometo de N-butilescopolamina	comprimido 10 mg		D
Brometo de N-butilescopolamina	solução injetável 20 mg/ml, amp 1 ml, IM/IV/SC		US
13.5. ANTIESPASMÓDICO ASSOCIADO COM ANALGÉSICO			
Brometo de N-butilescopolamina + dipirona	solução injetável 4 mg + 500 mg/ml, amp 5 ml, IM/IV		US
13.6. LAXATIVO			
Bisacodil	comprimido 5 mg	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D
Solução para clister com glicerina	solução 12%		US
Solução fosfatada	solução para enema	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D
13.7. ANTIFLATULANTE			

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Simeticona (dimeticona)	solução oral 75 mg/ml, fr 10 ml	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D

14. SISTEMA ENDÓCRINO

14.1. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS

Levotiroxina	comprimido 25 mcg, 50 mcg e 100 mcg		D
--------------	-------------------------------------	--	---

14.2. INSULINAS E ANTIDIABÉTICOS ORAIS

Gliclazida	comprimido de ação prolongada 60 mg		D
Insulina humana NPH	suspensão injetável 100 UI/ml, fr amp 10 ml	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D
Insulina humana regular	solução injetável 100 UI/ml, fr amp 10 ml	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D
Metformina	comprimido 500 mg comprimido 850 mg	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D

15. SISTEMA REPRODUTOR - HORMÔNIOS SEXUAIS

15.1. REPOSIÇÃO HORMONAL

Estriol	creme vaginal 1 mg/g, bis 50 g		D
Estradiol	comprimido 1 mg, car 28 drágeas		D
Noretisterona + estradiol	comprimido 0,5 mg + 1 mg (cartela com 28 comprimidos)		D

15.2. INIBIDOR DA PROLACTINA

Cabergolina	comprimido 0,5 mg	Uso restrito para lactantes HIV positivas e outros casos especiais. Receita em duas vias. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
-------------	-------------------	---	----

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
15.3. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS			
Etinilestradiol + gestodeno	comprimido 20 mcg + 75 mcg		D
Etinilestradiol + levonorgestrel	comprimido 30 mcg + 150 mcg		D
Levonorgestrel	ccomprimido 0,75 mg	Uso restrito para contracepção de emergência.	D
Noretisterona	comprimido 0,35 mg		D
Progesterona	comprimido 100mg	Uso restrito ao protocolo de atenção pré-natal – obrigatório preenchimento de formulário próprio.	D
15.4. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS INJETÁVEIS			
Medroxiprogesterona	solução injetável 150 mg/ml, amp 1 ml, IM		D
Noretisterona, enantato + estradiol, valerato	solução injetável 50 mg + 5 mg/ml, amp 1 ml, IM		D
15.5. CONTRACEPTIVO DE BARREIRA			
Preservativo masculino	unidade 52 mm		D
15.6. CONTRACEPTIVO DE USO TÓPICO			
DIU (dispositivo intrauterino)	unidade	Procedimento realizado em Unidade de Saúde.	US
15.7. DIAGNÓSTICO			
Medroxiprogesterona	comprimido 10 mg	Uso restrito para teste de dosagem de progesterona.	D
16. TRATAMENTO/PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE			
Alendronato de sódio	comprimido 70 mg		D
Carbonato de cálcio + Colecalciferol (Vitamina D3)	comprimido 1250 mg (500mg de cálcio ionizável) + 400 UI		D
17. SISTEMA RESPIRATÓRIO			
17.1. ANTIASMÁTICOS			
Salbutamol	aerossol, 100 mcg /dose	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Terbutalino	solução injetável 0,5 mg/ml, amp 1 ml, IV (infusão)/SC		US
17.2. PREPARAÇÕES NASAIS			
Cloreto de sódio + cloreto benzalcônio 0,01%	solução nasal 0,9%, fr 30 ml		D
17.3. INALANTES			
Fenoterol	gotas para inalação 5 mg/ml, fr 20 ml		US
Ipratrópio, brometo	gotas para inalação 0,25 mg/ml, fr 20 ml		US
18. SANGUE			
18.1 ANTIANÊMICOS			
Ácido fólico	comprimido 5 mg		D
Sulfato ferroso	comprimido 40 mg ferro elementar gotas orais 25 mg ferro elementar, fr 30 ml		D
18.2. ANTICOAGULANTES			
Enoxaparina	20 mg/0,2 ml seringa preenchida 0,2 ml, SC 40 mg/0,4 ml seringa preenchida 0,4 ml, SC	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.	US
Heparina	solução injetável 5.000 UI/0,2ml , amp 0,25 ml, SC		D
Varfarina sódica	comprimido 5 mg		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
18.3. ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS			
Ácido acetilsalicílico	comprimido 100 mg		D
18.4. ANTI-HEMORRÁGICO			
Fitomenadiona (vit. K1)	solução injetável 10 mg/ml, amp 1 aml, IM/SC		US
19. SISTEMA NERVOSO			
19.1. ANTICONVULSIVANTE			
Ácido valpróico ou valproato de sódio	cápsula ou comprimido 288 mg (equivalente a 250 mg ácido valpróico) solução oral ou xarope 57,624 mg/mL (equivalente a 50 mg ácido valpróico/mL), fr 100 ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Carbamazepina	comprimido 200 mg suspensão oral 100 mg/5 ml, fr 100 ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenitoína	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenitoína	solução injetável 50 mg/ml, amp 5 ml, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Fenobarbital	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenobarbital	solução injetável 100 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
19.2. ANTIDEPRESSIVOS E ESTABILIZANTES DO HUMOR			
Ácido valpróico ou valproato de sódio	cápsula ou comprimido 288 mg (equivalente a 250 mg ácido valpróico) solução oral ou xarope 57,624 mg/ml (equivalente a 50 mg ácido valpróico/ml), fr 100 ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Amitriptilina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Carbamazepina	comprimido 200 mg suspensão oral 100 mg/5 ml, fr 100 ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Carbonato de lítio	comprimido 300 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Clomipramina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fluoxetina	cápsula ou comprimido 20 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Imipramina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Nortriptilina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Sertralina	cápsula ou comprimido 50 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
19.3. ANSIOLÍTICOS E HIPOSEDATIVOS			
Clonazepam	comprimido 2 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Diazepam	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D
Diazepam	solução injetável 5 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Nitrazepam	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D
<i>Valeriana officinalis</i>	comprimido 40mg		D
19.4. ESTIMULANTE SISTEMA NERVOSO CENTRAL			
Metilfenidato	comprimido 10 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita A (amarela) + receita de neurologista ou psiquiatra. Dispensação conforme protocolo municipal: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.	D
19.5. AUXILIAR DO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO			
Naltrexona	comprimido 50 mg	Uso restrito aos pacientes do CAPS. Dispensação nas unidades de referência: UBS Central, UBS Jaguaré e ESF Eng. Schimdt. Receita branca em duas vias.	AE
19.6. ANTIPARKINSONIANOS			
Biperideno	comprimido 2mg	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Levodopa + benserazida	comprimido dispersível 100 mg +25 mg comprimido liberação lenta 100 mg+25 mg		D
Levodopa + carbidopa	comprimido 250 mg + 25 mg		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
19.7. ANTIPSICÓTICOS			
Clorpromazina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Clorpromazina	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	solução oral – 2 mg/ml frasco 20ml	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	solução injetável 5 mg/ml, ampola 1ml	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	US
Haloperidol, decanoato	solução injetável 50 mg/ml, ampola 1ml	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Levomepromazina 40 mg/ml	gotas orais, frasco 20 ml	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Risperidona	comprimido 2 mg	Transtorno de conduta infante juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.	AE
Risperidona	solução oral, 1 mg/ml, frasco 30ml	Transtorno de conduta infante juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.	AE
20. SISTEMA OCULAR			
20.1. ANESTÉSICO LOCAL			
Tetracaína + fenilefrina	colírio 10 mg + 1 mg/ml, fr 10 ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
20.2. CICATRIZANTE			
Retinol, acetato + aminoácidos + metionina + cloranfenicol	pomada oftalmológica 10.000 UI + 25 mg + 5 mg + 5 mg/g, bis 3,5 g		US
20.3. MIDRIÁTICOS E CICLOPLÉGICOS			
Tropicamida	colírio 1%, fr 5 ml		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
20.4. AGENTE DIAGNÓSTICOUS			
Fluoresceína	colírio 1%, fr 5 ml		US
20.5. DESCONGESTIONANTES E ANTIALÉRGICOS			
Fenilefrina	colírio 100 mg/ml, fr 5 ml		US
20.6. ANTIMICROBIANO			
Gentamicina	colírio 5 mg/ml, fr 5 ml	Receita em duas vias.	D
21. PELE E MUCOSA			
21.1. CICATRIZANTES, EMOLIENTES E PROTETORES			
Oxido de zinco + Vitamina A + Vitamina D3	pomada, 66mg + 5.000UI + 100UI, bisnaga 45g	Restrito a criança e idoso – 1bisnaga por mês.	D
21.2. ANTIMICROBIANOS			
Neomicina + bacitracina	pomada 5 mg + 250 UI/g, bis 10 g		D
Nistatina	suspensão oral 100.000 UI/ml, fr 50 ml	Receita em duas vias.	D
Metronidazol	geleia vaginal 500 mg/5 g, bis 50 g	Receita em duas vias.	D
Miconazol	creme dermatológico 20 mg/g	Uso restrito para lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.	D
Miconazol	creme vaginal 2%, bis 80 g + 10 aplicadores, bis 28 g	Uso restrito pela via de aplicação vaginal.	D
21.3. TRATAMENTO DE FERIDAS			
Aloe vera 10%, gel	pote 100 g	Uso restrito ao protocolo de curativos.	US
Papaína	gel 3% e 10%, pote 100 g	Uso restrito ao protocolo de curativos.	US
Sulfadiazina de prata	creme 1 %, pote 100 g	Uso restrito ao protocolo de curativos.	US
22. SISTEMA UROGENITAL			
22.1. HIPERPLASIA BENÍGNA DA PRÓSTATA			

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
22.1.1. ANTAGONISTA ALFA-ADRENÉRGICO			
Doxazosina	comprimido 4 mg		D
22.1.2. INIBIDOR DA 5-ALFA-REDUTASE			
Finasterida	comprimido 5 mg	Prescrição de urologista conforme protocolo.	D
23. FITOTERÁPICOS			
Valeriana officinais	comprimido 40mg		D
24. HOMEOPÁTICOS			
Medicamentos homeopáticos: até 1000 CH	glóbulos ou gotas	Dispensação nas farmácias contratadas pelo município mediante prescrição de médicos cadastrados no DAF.	D
25. OUTROS PRODUTOS AUXILIARES NÃO TERAPÊUTICOS			
25.1. AUTOMONITORAMENTO DE GLICEMIA			
Tiras para determinação de glicose	unidade	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina, cadastrados no programa “Doce é a Vida”. Dispensação mediante assinatura do contrato de fornecimento dos insumos.	D
Lancetas + lancetador	unidade		
Seringa	para insulina		
Glicosímetro	unidade		
25.2. OXIGENOTERAPIA			
Água para injeção	solução estéril, fr 500 ml	Oxigenoterapia.	D
25.3. DIAGNÓSTICO SAÚDE DA MULHER			
Ácido acético	solução 2%, fr 200 ml		US
Shiller	solução 2%, fr 200 ml		US

B - COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1. PROGRAMA DST/AIDS			
1.1. ANTIVIRAIS			
Aciclovir	comprimido 200 mg	Receita em duas vias.	D
Ganciclovir sódico	pó para solução injetável 546 mg (equivalente a 500 mg ganciclovir), fr amp	Uso restrito para tratamento de infecções causadas por citomegalovirus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2. ANTIRRETROVIRAIS			
1.2.1. INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOSÍDEO			
Abacavir	comprimido 300 mg solução oral 20 mg/mL, fr 240 ml	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Etravirina	comprimido 100 mg e 200mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Lamivudina	comprimido 150 mg, solução oral 10 mg/mL, fr 240 ml	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Zidovudina	cápsula retard 100 mg solução oral 10 mg/mL, fr 200 ml solução injetável 10 mg/mL, fr amp 20 ml	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Zidovudina + lamivudina	comprimido 300 mg + 150 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.2. INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA NÃO-ANÁLOGOS DE NUCLEOSÍDEO			
Efavirenz	comprimido 200 mg comprimido 600 mg solução oral 30 mg/mL, fr 180 ml	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Nevirapina	comprimido 200 mg suspensão oral 10 mg/ml, fr 240 ml	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.3.INIBIDORES DE PROTEASE			
Atazanavir	cápsula 200 mg e 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Darunavir	comprimido 600mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Indinavir	comprimido 400 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Lopinavir + ritonavir	comprimido 100 mg + 25 mg solução oral 80 mg + 20 mg/ ml, fr 160 ml	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Ritonavir	Comprimido revestido 100mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.4.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOTÍDEO			
Tenofovir	comprimido 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir desoproxila, fumarato + entricitabina	comprimido revestido 300 + 200mg	Prescrição e formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir desoproxila, fumarato + lamivudina	comprimido 300mg + 300mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Tenofovir disoproxil + fumarato de lamivudina + efavirenz	comprimido 300mg + 300mg + 600mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.5.INIBIDORES DE INTEGRASE			
Dolutegravir sódico	comprimido revestido 300mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Raltegravir	comprimido 400 mg e 100 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.6.INIBIDORES DE FUSÃO			
Enfuvirtida	frasco-ampola 90 mg/ml	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.3.OUTROS ANTIRRETROVIRAIS			
Maraviroque	comprimido 150 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.4.ANTI-INFECCIOSO/ANTI-FÚNGICO E ADJUVANTES			
Fluconazol	comprimido 150 mg	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Pentamidina	pó para solução injetável 300 mg, fr amp 10 ml	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.5.SISTEMA DIGESTIVO			
1.5.1.ANTIDIARRÊICO SINTOMÁTICO			
Loperamida	comprimido 2 mg	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
2.PROGRAMA TUBERCULOSE			
Clarithromicina	cápsula ou comprimido 500 mg	Receita em duas vias.	D
Estreptomicina	pó para injeção 1 g, fr amp	Receita em duas vias.	D
Etambutol	comprimido 400 mg	Receita em duas vias.	D
Etionamida	comprimido 250 mg	Receita em duas vias.	D
Isoniazida	comprimido 100 mg e 300mg	Receita em duas vias.	D
Isoniazida + rifampicina	comprimido 75 mg + 150 mg	Receita em duas vias.	D
Pirazinamida	comprimido 500 mg suspensão oral 30 mg/ml	Receita em duas vias.	D
Rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol	comprimido 150 mg + 75 mg + 400 mg + 275 mg	Receita em duas vias.	D
Rifampicina	comprimido 300 mg solução oral 20 mg/ml	Receita em duas vias.	D
3.PROGRAMA HANSENÍASE			
3.1.TRATAMENTO			
Dapsona	comprimido 100 mg	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	D
Ofloxacino	comprimido 400 mg	Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Receita em duas vias.	D
Talidomida	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C3 (Portaria SVS 344/98). Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis e na Farmácia Municipal. Notificação de receita de talidomida + receita + termo de consentimento.	AE
Tratamento multibacilar – clofazimina + clofazimina + rifampicina + dapsona	comprimido 50 mg + 100 mg + 300 mg + 100 mg	Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Tratamento paucibacilar – dapsona + rifampicina	comprimido 100 mg + 300 mg	Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	D
3.2. COADJUVANTES			
Hipromelose + dextrano	colírio 3 mg + 1 mg/ml, fr 15 ml	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Hidratante com uréia	creme 100mg/g, pote 100 g	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Filtro protetor solar	fator proteção 45, fr 100 ml	Uso restrito no tratamento da hanseníase e lúpus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

II – CLASSIFICAÇÃO – ORDEM ALFABÉTICA

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Abacavir 20 mg/ml	solução oral, fr 240 ml	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Abacavir, sulfato 300 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Acetato de retinol 10.000 ui/g, aminoácidos 25 mg/g, metionina 5 mg/g e cloranfenicol 5 mg/g	pomada - bis 3,5 g	US	
Aciclovir 200 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Ácido acético 2%	solução tópica, fr 200 ml	US	
Ácido acetilsalicílico 100 mg	comprimido	D	
Ácido fólico 5 mg	comprimido	D	
Ácido folínico 15 mg	comprimido	D	Crianças até um ano manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.
Ácido tricloroacético 80%	solução tópica, fr 20 ml	US	
Ácido Valpróico ou Valproato de Sódio 288 mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico)	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Ácido Valpróico ou Valproato de Sódio 250 mg/5 ml	xarope, fr 100 ml	D	
Adenosina 3 mg/ml	solução injetável 3 mg/ml, amp 2 ml, IV	US	
Adrenalina 1 mg/ml (epinefrina)	solução injetável, amp 1 ml, IM/IV/SC	US	
Água Oxigenada 10 vol.	solução, fr 1000 ml	US	
Água para injeção – n.a.	amp 10 ml	US	
Água para injeção – n.a.	fr 500 ml	D	Oxigenoterapia.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Albendazol 400 mg	comprimido mastigável	D	
Albendazol 40 mg/ml	suspensão oral, fr 10 ml	D	
Álcool etílico 70%	solução, fr 1000 ml	US	Antissepsia das mãos e da pele.
Alendronato de sódio 70 mg	comprimido	D	
Aloe vera 10%, gel	pote 100g	US	Uso refeito ao protocolo de curativos.
Alopurinol 100 mg e 300 mg	comprimido	D	
Amiodarona 200 mg	comprimido	D	
Amiodarona 50 mg/ml	solução injetável, amp 3 ml, IV	US	
Amitriptilina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Amoxicilina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias.
Amoxicilina 250 mg/5 ml	suspensão oral, fr 150 ml e 60 ml	D	Receita em duas vias.
Amoxicilina 500 mg + ácido clavulânico 125 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Amoxicilina 250 mg + ácido clavulânico 62,5 mg	pó para suspensão oral, fr 75 ml	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Anlodipino 5 mg	comprimido	D	
Atazanavir 200 mg e 300 mg	cápsula	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Atenolol 25 mg e 50 mg	comprimido	D	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular, apresentação 25mg.
Atropina 0,25 mg/ml	solução injetável, ampola 1 ml, IM/IV/SC	US	
Azitromicina 500 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessária a notificação. Receita em duas vias.
Azitromicina 40mg/ml	pó para suspensão oral	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Benzilpenicilina benzatina 600.000 UI e 1.200.000 UI	pó para suspensão injetável frasco ampola, IM	D	Receita em duas vias.
Benzilpenicilina procaína 300.000UI + potássica 100.000 UI	pó para suspensão injetável frasco ampola, IM	D	Receita em duas vias.
Bicarbonato de sódio 1 mEq/ml (8,4%)	solução injetável, frasco 250 ml, IV	US	
Betametasona , acetato 3 mg + betametasona, fosfato dissódico 3 mg/ml	solução injetável, amp 1 ml, IM	D	Uso restrito para gestantes em situação de risco.
Biperideno 2 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Bisacodil 5 mg	comprimido	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Brometo de n-butilescopolamina 10 mg	comprimido	D	
Brometo de n-butilescopolamina 20 mg/ml	solução injetável, amp 1 ml, IM/IV/SC	US	
Brometo de n-b-escopolamina 4 mg + dipirona 500 mg	solução injetável, amp 5 ml, IM/IV	US	
Bromoprida 4 mg/ml	gotas orais, fr 20 ml	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Bromoprida 10 mg/2 ml	solução injetável, ampola 2 ml, IM/EV	US	
Bupivacaína, cloridrato 5 mg/ml	solução injetável, frasco ampola 20 ml	US	Uso restrito nos procedimentos de prostatectomia e cirurgia plástica no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde.
Cabergolina 0,5 mg	comprimido	AE	Uso restrito para lactantes HIV positivas e outros casos especiais. Receita em duas vias. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Captopril 25 mg	comprimido	D	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.
Carbamazepina 100 mg/5 ml	suspensão oral, frasco 100 ml	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carbamazepina 200 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carbonato de cálcio 1250mg (equivalente a 500mg de cálcio ionizável) + Colecalciferol (Vitamina D3) 400 UI	comprimido	D	
Carbonato de lítio 300 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, sachê 10 g	US	
Carvedilol 3,125 mg, 6,25 mg, 12,5 mg e 25 mg	comprimido	D	Uso restrito em Insuficiência Cardíaca Congestiva.
Cefalexina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias.
Cefalexina 250 mg/5 ml	suspensão oral, frasco 100 ml	D	Receita em duas vias

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Ceftriaxona 1g	pó para solução injetável, frasco ampola, IV	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio. Casos de IST: necessária a notificação. Prescrição em duas vias.
Cinarizina 75 mg	comprimido	D	
Ciprofloxacino 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias
Claritromicina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Uso restrito para tratamento de micobactérias atípicas. Uso no tratamento do <i>H. pilory</i> . Receita em duas vias.
Clindamicina 300 mg	cápsula	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio conforme legislação municipal vigente. Uso em IST é necessária à notificação. Prescrição em duas vias.
Clindamicina 150mg/ml	solução injetável 150mg/ml, amp 4ml, IM/IV	US	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.
Clomipramina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Clonazepam 2 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.
Clopidogrel 75 mg	comprimido	US	Uso exclusivo na admissão de pacientes com síndrome coronariana aguda.
Cloreto de potássio 6%	xarope, fr 100 ml	D	
Cloreto de potássio 19,1%	solução injetável, amp 10 ml, IV	US	
Cloreto de sódio 20 % (3,4 mEq/ml)	solução injetável, amp 10 ml, IV	US	
Clorexidine sol. aquosa 1%	frasco 1 L	US	Uso restrito conforme POP curativos.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Clorexidine sol. degermante 2%	frasco 1 L	US	Uso restrito conforme POP curativos.
Clorexidine sol. alcoólica 0,5%	frasco 1 L	US	Uso restrito conforme POP curativos.
Clorpromazina 25 mg, 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Codeína 30 mg	comprimido	US	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Creme hidratante - Uréia 100 mg/g	creme, pote 100 g	AE	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Dapsona 100 mg	comprimido	D	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Darunavir 600 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Deslanosídeo 0,2 mg/ml	solução injetável, amp 2 ml, IM/IV	US	
Dexametasona 0,1%	creme, bis 10 g	D	
Dexametasona 2 mg/ml	solução injetável 2 mg/ml, amp 1 ml, IM/IV	US	
Dexametasona 4 mg/ml	solução injetável 4 mg/ml, amp 2,5 ml, M/IV	US	
Diazepam 5 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.
Diazepam 5 mg/ml	solução injetável, amp 2 ml, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Diclofenaco 50 mg	comprimido	D	Uso não recomendado para crianças menores 12 anos.
Diclofenaco 25 mg/ml	solução injetável, ampola 3 ml, IM	US	
Didanosina 10 mg/ml (DDI)	pó para solução oral, frasco 4 g	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Digoxina 0,25 mg	comprimido	D	
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg/ml	solução injetável, amp 1 ml, IM	US	
Dinitrato de isossorbida 5 mg	comprimido sublingual	US	
Dipirona 500 mg/ml	gotas orais, frasco 10 ml	D	
Dipirona 500 mg/ml	solução injetável 500 mg/ml, ampola 2 ml, IM/IV	US	
DIU (dispositivo intrauterino)	unidade	US	Procedimento realizado em Unidade de Saúde.
Dolutegravir sódico 50 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Domperidona 1 mg/ml	suspensão oral, fr 100 ml	D	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.
Dopamina 5 mg/ml	solução injetável, amp 10 ml, IV	US	
Doxazosina 4 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Doxiciclina 100 mg	comprimido	D	
Efavirenz 200 mg, 600 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Efavirenz 30 mg/ml	solução oral, fr 180 ml	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Efedrina, sulfato 50 mg/ml	solução injetável, amp 1 ml	US	Uso restrito ao Hospital DIA – Complexo Pró Saúde.
Enfuvirtida 90 mg/ml	frasco ampola	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Enalapril 20mg	comprimido	D	
Enoxaparina 20mg/0,2ml	seringa preenchida 0,2 ml, SC	US	Restrito a protocolos específicos das UPAs.
Enoxaparina 40mg/0,4ml	seringa preenchida 0,4 ml, SC	US	Restrito a protocolos específicos das UPAs.
Espironolactona 25 mg, 100 mg	comprimido	D	
Estradiol 1 mg	cartela com 28 comprimidos	D	
Estreptomicina 1g	pó para injeção, fr amp	D	Receita em duas vias.
Estriol 1mg/g	creme vaginal, bis 50 g	D	
Etambutol 400 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Etinilestradiol 20 mcg + gestodeno 75 mcg	cartela com 21 comprimidos	D	
Etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 150 mcg	cartela com 21 comprimidos	D	
Etionamida 250 mg	comprimido	D	Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Receita em duas vias.
Etomidato 2 mg/ml	solução injetável 2 mg/ml, amp 10 ml, V	US	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Etravirina 100 mg, 200mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Fenilefrina 100 mg/ml	colírio, fr 5 ml	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Fenitoína 50 mg/ml	solução injetável, amp 5 ml, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fenitoína 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fenobarbital 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fenobarbital 100 mg/ml	solução injetável, amp 2 ml, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fenobarbital 40 mg/ml	gotas orais, frasco 20 ml	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fenoterol 5 mg/ml	gotas para inalação, fr 20 ml	US	
Fentanila 0,05 mg/ml , citrato	solução injetável, amp 2 ml IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito na UPA, SAMU e Complexo Pró Saúde. Receita branca.
Fentanila 0,05 mg/ml , citrato	solução injetável, amp 10 ml IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito no Hospital DIA - Complexo Pró Saúde. Receita branca.
Filtro protetor solar Fator 45	loção ou gel, fr 100 ml	AE	Uso restrito no tratamento da hanseníase e lúpus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Finasterida 5 mg	comprimido	D	Prescrição de urologista conforme protocolo.
Fitomenadiona (vit. K1) 10 mg/ml	solução injetável IM, amp 1 ml, IM/SC	US	
Fluconazol 150 mg	comprimido	AE	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Flumazenil 0,1 mg/ml	solução injetável 0,1 mg/ml, amp 5 ml, IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98).
Fluoresceína 10 mg/ml	colírio, fr 3 ml	US	
Fluoxetina 20 mg, cloridrato	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Furosemida 10 mg/ml	solução injetável, amp 2 ml, IM/IV	US	
Furosemida 40 mg	comprimido	D	Uso restrito para tratamento de infecções causadas por 50itomegalovírus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Ganciclovir sódico 546 mg (equivalente a 500 mg ganciclovir)	pó para solução injetável, frasco ampola	AE	
Gentamicina 5 mg/ml	colírio, fr 5 ml	D	Receita em duas vias.
Gliclazida 60 mg	comprimido ação prolongada	D	
Gliconato de cálcio 10 % (0,45 mEq/ml)	solução injetável , amp 10 ml, IV	US	
Glicose 25% e 50%	solução injetável, amp 10 ml, IV	US	
Glicosímetro	unidade	D	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina, cadastrados no programa “Doce é a Vida”. Dispensação mediante assinatura do contrato de fornecimento dos insumos.
Haloperidol, decanoato 50 mg/ml	solução injetável, ampola 1 ml	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Haloperidol 5 mg/ml	solução injetável, ampola 1 ml	US	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita braca em duas vias.
Haloperidol 5 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Haloperidol 2 mg/ml	solução oral, frasco 20 ml	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca, duas vias.
Heparina 5.000 ui/0,25ml	ampola 0,2 ml, SC	D	
Hidralazina 50mg	comprimido	D	Paciente renal crônico.
Hidroclorotiazida 25 mg	comprimido	D	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.
Hidrocortisona 100 mg e 500 mg	pó para solução injetável, frasco ampola, IM/IV	US	
Hidróxido de alumínio 60 mg + hidróxido de magnésio 40 mg/ml	suspensão oral , fr 150 ml	D	
Hipoclorito de sódio 2,5%	solução, fr 50 ml	D	
Hipromelose 3 mg + dextrano 1 mg/ml	colírio, fr 15 ml	AE	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Ibuprofeno 50 mg/ml	solução oral, frasco 30 ml	D	
Imipramina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca, duas vias.
Indinavir 400 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Insulina humana NPH 100 UI/ml	suspensão injetável, fr 10 ml	D	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.
Insulina humana regular 100 UI/ml	solução injetável, fr 10 ml	D	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.
Ipratrópio, brometo 0,25 mg/ml	gotas para inalação, fr 20 ml	US	
Isoniazida 100 mg e 300 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Isoniazida 75 mg + rifampicina 150 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Itraconazol 100 mg	cápsula	D	Receita em duas vias.
Ivermectina 6 mg	comprimido	D	
Lamivudina 10 mg/ml	solução oral (3TC), fr 240 ml	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lamivudina 150 mg + zidovudina 300 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lamivudina 150 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lancetas + lancetador	unidade	D	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina, cadastrados no programa “Doce é a Vida”. Dispensação mediante assinatura do contrato de fornecimento dos insumos.
Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg	comprimido dispersível	D	
Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg - (HBS) liberação lenta	cápsula retard	D	
Levodopa 250 mg + carbidopa 25 mg	comprimido	D	
Levofloxacino 250 mg e 500 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio. Receita em duas vias.
Levomepromazina 40 mg/ml	gotas orais, frasco 20 ml	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Levonorgestrel 0,75 mg	cartela com 2 comprimidos	D	Uso restrito para contracepção de emergência.
Levotiroxina 25 mcg, 50mcg, 100 mcg	comprimido	D	
Lidocaína 10%	spray, frasco 50 ml	US	Uso restrito ao Hospital DIA.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Lidocaína 2%	gel, bisnaga 30 g	US/D	Seguir protocolo de cateterismo vesical intermitente.
Lidocaína 2%	solução injetável, tubete 1.8 ml	US	
Lidocaína 2%	solução injetável, frasco 20 ml	US	
Lidocaína 20 mg + epinefrina 0,005 mg/ml	solução injetável, frasco 20 ml	US	
Lidocaína 20 mg + epinefrina 1/100.000/ml	solução injetável, tubete 1,8 ml	US	Uso odontológico.
Loperamida 2 mg	comprimido	AE	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lopinavir 80 mg + ritonavir 20 mg/ml	solução oral, fr 160 ml	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lopinavir 100 mg + ritonavir 25 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Loratadina 1mg/ml	xarope, fr 100 ml	D	
Loratadina 10 mg	comprimido	D	
Losartana 50mg	comprimido	D	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.
Manitol 20%	solução, fr 250 ml, IV e oral	US/D	Dispensação com solicitação exame médico.
Maraviroque 150 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Medicamentos homeopáticos até 1000 CH	glóbulos ou gotas, fr 20 ml	D	Dispensação nas farmácias contratadas pelo município mediante prescrição de médicos cadastrados na DAF.
Medroxiprogesterona 150 mg/ml	injetável, amp 1ml, IM	D	
Medroxiprogesterona 10 mg	comprimido	D	Uso restrito para teste de dosagem de progesterona.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Metformina 500 mg e 850 mg	comprimido	D	Também disponível no Aqui Tem Farmácia Popular.
Metildopa 250 mg	comprimido	D	Tratamento de hipertensão na gravidez.
Metilfenidato 10 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita A (amarela) + receita de neurologista ou psiquiatra. Dispensação conforme protocolo municipal: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.
Metoclopramida 5 mg/ml	solução injetável, amp 2 ml, IM/IV	US	
Metoclopramida 10 mg	comprimido	D	
Metoprolol 1mg/ml	solução injetável, amp 5 ml, IV	US	
Metronidazol 40 mg/ml	suspensão oral, frasco 80 ml	D	Receita em duas vias.
Metronidazol 250 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Metronidazol 500 mg/5 g	geléia, bis 50 g (com 10 aplicadores)	D	Receita em duas vias.
Metronidazol 5mg/ml	solução injetável 5mg/ml, fr 100ml, IV	US	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.
Miconazol 20 mg/g	creme dermatológico, bis 28g	D	Uso restrito para lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.
Miconazol 2%	creme vaginal, bis 80 g (com 10 aplicadores)	D	Uso restrito pela via de aplicação vaginal.
Midazolam 5mg/ml	solução injetável 5 mg/ml, amp 3 ml, uso IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Morfina 1 mg/ml	solução injetável 1 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Morfina 10 mg/ml	solução injetável 10 mg/ml, amp 1 ml, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Naltrexona 50 mg	comprimido	D	Uso restrito aos pacientes do CAPS. Dispensação nas unidades de referência: UBS Central, UBS Jaguaré e ESF Eng. Schimdt. Receita branca em duas vias.
Neomicina 5 mg + bacitracina 250 UI/g	pomada, bis 10 g	D	
Nevirapina 10 mg/ml	solução oral, fr 240 ml	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Nevirapina 200 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Nistatina 100.000 UI/ml	suspensão oral, fr 50 ml	D	Receita em duas vias.
Nitrazepam 5 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.
Nitrofurantoína 100 mg	cápsula	D	Receita em duas vias.
Noretisterona 0,35 mg	cartela com 35 comprimidos	D	
Noretisterona 0,5 mg + estradiol 1 mg	cartela com 28 comprimidos	D	
Noretisterona 50 mg + estradiol 5 mg	solução injetável, seringa preenchida 1 ml, IM	D	
Nortriptilina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca, duas vias.
Ofloxacino 400 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Omeprazol 20mg	comprimido ou cápsula	D	Uso restrito de acordo com protocolo.
Omeprazol 40mg	pó liófilo, fr amp, IV	US	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.
Oseltamivir 30 mg, 45 mg e 75 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Oxido de zinco 66 mg + Vitamina A 5.000 UI + Vitamina D3 100 UI	bisnaga 45g	D	Restrito a crianças e idosos – 1 tubo por mês.
Papaína 3% e 10%	gel, pote 100 g	US	Uso restrito ao protocolo de curativos.
Paracetamol 200 mg/ml	gotas orais, frasco 15 ml	D	
Paracetamol 500 mg	comprimido	D	
Pentamidina 300 mg/ml	pó para solução injetável, fr amp 10 ml	AE	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Permetrina 1%	loção, frasco 60 ml	D	
Permetrina 5%	loção, frasco 60 ml	D	
Pirazinamida 30 mg/ml	suspensão oral, fr 150 ml	D	Receita em duas vias.
Pirazinamida 500 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Pirimetamina 25 mg	comprimido	D	Crianças até um ano manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.
Prednisolona 3 mg/ml	solução oral , frasco 100 ml	D	Uso restrito crianças e pessoas com dificuldade de deglutição.
Prednisona 5 mg e 20 mg	comprimido	D	
Preservativo masculino 52 mm	unidade	D	
Prilocaína 30 mg + felipressina 0,03 UI/ml	solução injetável, tubete 1,8 ml	US	Uso odontológico.
Progesterona 100mg	comprimido	D	Uso restrito ao protocolo de atenção pré-natal – obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Prometazina 25 mg	comprimido	D	
Prometazina 25 mg/ml	solução injetável 25 mg/ml, amp 2 ml, IM	US	
Propofol 10mg/ml	ampola 20ml	US	Uso exclusivo – Serviço de Diagnóstico - Complexo Pró Saúde

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Propranolol 40mg	comprimido	D	Também disponível no Programa Farmácia Popular
Raltegravir 400 mg e 100 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Ranitidina 150 mg/10 ml	solução oral, fr 120 ml	D	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.
Ranitidina 25 mg/ml	solução injetável, amp 2 ml, IM/IV	US	
Rifampicina 20 mg/ml	suspensão oral, frasco 50 ml	D	Receita em duas vias.
Rifampicina 300 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Rifampicina 150 mg + isoniazida 75 mg + pirazinamida 400 mg + etambutol 275 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Risperidona 2 mg	comprimido	AE	Transtorno de conduta infante juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.
Risperidona 1mg/ml, solução oral	frasco 30ml	AE	Transtorno de conduta infante juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.
Ritonavir 100 mg	comprimido revestido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Sais para reidratação oral - cloreto sódio 3,5g, glicose 20g citrato de sódio 2,9g cloreto de potássio 1,5g.	pó para preparo de solução oral, envelope 27.9 g	D	
Salbutamol 100 mcg/dose	aerossol, frasco 50 doses	D	Também disponível no Programa Farmácia Popular
Seringa para insulina	unidade	D	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina, cadastrados no programa “Doce é a Vida”. Dispensação mediante assinatura do contrato de fornecimento dos insumos.
Sertralina 50 mg	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Simeticona 75 mg/ml (dimeticona)	gotas orais, fr 10 ml	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Shiller a 2%	solução, fr 200 ml	US	
Sinvastatina 20 mg e 40 mg	comprimido	D	
Solução fisiológica nasal (cloreto de sódio 0,9% + cloreto benzalcônio 0,01%)	fr 30 ml	D	
Solução fosfatada para enema	fr 130 ml	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Solução para clister com glicerina 12%	fr 500 ml	US	
Solução ringer + lactato - cloreto 109 mEq, sódio 130 mEq, potássio 4 mEq, cálcio 2,7 mEq, lactato 27,7 mEq/L	solução injetável, fr 500 ml, IV	US	
Soro Fisiológico – cloreto de sódio 0,9%	solução injetável, amp 10 ml, fr 100 ml, 250 ml, 500 ml e 1.000 ml, IV	US	
Soro Glicosado – glicose 5%	solução injetável, fr 250 ml e 500 ml, IV	US	
Sulfadiazina 500 mg	comprimido	D	Crianças até um ano manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015. Receita em duas vias.
Sulfadiazina de prata 1%	creme, pote 100 g	US	Uso restrito ao protocolo de curativos.
Sulfametoxazol + trimetoprima 200 + 40 mg/5 ml	suspensão oral, fr 100 ml	D	Receita em duas vias.
Sulfametoxazol + trimetoprima 400 mg + 80 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Sulfato de magnésio 10%	solução injetável, amp 10 ml, IV	US	Indicado para casos de pré-eclampsia e eclampsia.
Sulfato ferroso 25 mg ferro elementar	gotas orais, fr 30 ml	D	
Sulfato ferroso 40 mg	comprimido	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Suxametônio 100 mg (succinilcolina)	pó para solução injetável, frasco ampola, IM/IV/SC	US	
Talidomida 100 mg	comprimido	AE	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C3 (Portaria SVS 344/98). Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Notificação de receita de talidomida + receita em duas vias + termo consentimento.
Tenoxicam 20mg	solução injetável 10 mg/ml, amp 2 ml, IM/IV	US	Uso restrito nas UPAs de acordo com protocolo.
Tenofovir 300 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir desoproxila, fumarato 300 mg + entricitabina 200 mg	comprimido revestido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir desoproxila, fumarato 300 mg + Lamivudina 300 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir disoproxil, 300 mg + fumarato lamivudina 300 mg + efavirenz 600 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Terbutalino 0,5 mg/ml	solução injetável, amp 1 ml, IV (infusão)/SC	US	
Tetracaína 10 mg + fenilefrina 1 mg/ml	colírio, fr 10 ml	US	Medicamento sujeito a controle especial - Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Tiamina 100 mg	solução injetável (100 mg/ml), amp 1 ml, IM/IV	US	Situações de emergência em alcoolistas crônicos.
Tiamina 300 mg	comprimido	D	Prevenção e tratamento da deficiência da tiamina.
Tinidazol 500 mg	comprimido	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Tiras para determinação de glicose	unidade	D	Automonitoramento de glicemia capilar: dispensação conforme protocolo vigente.
Tratamento multibacilar adulto – clofazimina 50 mg + clofazimina 100 mg + rifampicina 300 mg + dapsona 100 mg	comprimido	D	
Tratamento paucibacilar adulto - dapsona 100 mg + rifampicina 300 mg	comprimido	D	
Tropicamida 1%	colírio	US	
<i>Valeriana officinalis</i> 40mg	comprimido	D	
Vancomicina 500 mg	pó para solução injetável, IV (infusão)	D	Uso para continuação de tratamento de osteomielite. Dispensação mediante prescrição em formulário próprio conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Varfarina sódica 5 mg	comprimido	D	
Vaselina Sólida	pasta, pote 500 g	US	Programa de Saúde do Homem.
Vaselina líquida	líquido, fr 1.000 ml	US	
Vitamina C (ácido ascórbico) 500 mg	comprimido	D	Pacientes em hemodiálise.
Vitaminas do complexo B (tiamina (B1) + riboflavina (B2) + pantotenato (B5) + piridoxina (B6))	drágeas	D	Pacientes em hemodiálise e em tratamento da tuberculose.
Zidovudina 10 mg/ml	solução oral, fr 200 ml e solução injetável	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Zidovudina 100 mg	cápsula retard	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Zidovudina 300 mg + lamivudina 150 mg	comprimido	AE	Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

III – MEDICAMENTOS PARA O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

1. ATENÇÃO BÁSICA

1.1 CARRINHO DE EMERGÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA

Descrição	Apresentação	Quantidade
Ácido acetilsalicílico 100mg	comprimido	1 cartela
Epinefrina (adrenalina) 1 mg - sol.inj.	ampola 1 ml	30
Água para injeção	ampola 10ml	5
Amiodarona 50 mg/ml - sol.inj.	ampola 3ml	4
Atropina 0,25 mg - sol.inj.	ampola 1 ml	8
Diazepam 5 mg/ml - sol.inj.	ampola 2ml	3
Fenitoína 50 mg/ml - sol.inj.	ampola 5ml	4
Furosemida 10 mg/ml - sol.inj.	ampola 2ml	2
Glicose 50% - sol.inj	ampola 10ml	6
Haloperidol 5 mg/ml - sol. inj.	ampola 1 ml	2
Hidrocortisona 500 mg - inj.	frasco ampola	2
Isossorbida 5mg	cp sublingual	1 cartela
Lidocaina 2% (100mg/5g) - gel	bisnaga 30g	1
Lidocaína 2% - sol. inj.	frasco ampola	1
Midazolam 5 mg/ml - sol. Inj.	ampola 3ml	2
Morfina 10 mg/ml	ampola 1 ml	2
Prometazina 25 mg/ml - sol.inj.	ampola 2ml	2
Terbutalino 0,5 mg/ml - sol.inj.	ampola 1 ml	2

1.2 MEDICAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Acetato de retinol 10.000 ui/g, aminoácidos 25 mg/g, metionina 5mg/g e cloranfenicol 5mg/g	bisnaga 3,5g	
Epinefrina (adrenalina) 1 mg - sol.inj.	ampola 1 ml	Carrinho de emergência
Ácido acetilsalicílico 100 mg	comprimido	

Descrição	Apresentação	Quantidade
Água para injeção	frasco 500ml	
Água para injeção	ampola 10ml	
Água oxigenada 10vol. (3% de peróxido de hidrogênio)	frasco 1l	
Alcool etílico 70% inpm - correspondente a 77° gl - indicação: uso institucional	frasco 1l	
Alcool etílico 70% inpm, forma farmacêutica gel - correspondente a 77° gl - indicação : uso institucional - apresentação em gel	frasco 500ml	
Amiodarona 50 mg/ml - sol.inj.	ampola 3ml	
Atropina 0,25 mg - sol.inj.	ampola 1ml	
Bicarbonato de sódio 8,4%	frasco 250 ml	
Bromoprida 10mg/2ml	ampola 2 ml	
Brometo de Escopolamina 20 mg - sol.inj.	ampola 1 ml	
Captopril 25 mg	comprimido	
Dexametasona 2mg/ml - sol. inj.	ampola 1ml	
Dexametasona 4mg/ml – sol. inj	ampola 2,5ml	
Diazepam 5mg/ml	ampola 2ml	
Diclofenaco 25mg/ml – sol.inj..	ampola 3 ml	
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg - sol.inj.	ampola 1 ml	
Dipirona 500 mg/ml – sol.inj.	ampola 2 ml	
Dipirona 500 mg/ml - gotas orais	frasco	
Fenitoina 50mg/ml – sol. inj.	ampola 5ml	
Fenoterol 5 mg/ml	frasco 20 ml	
Furosemida 10 mg/ml - sol.inj.	ampola 2ml	
Glicose 25% e 50 % - sol.inj.	ampola 10ml	
Haloperidol 5mg/ml – sol, inj.	ampola 1ml	Carrinho de emergência

Descrição	Apresentação	Quantidade
Hidrocortisona 100 mg - sol. inj.	frasco ampola	
Hidrocortisona 500 mg - inj.	frasco ampola	
Insulina NPH	frasco	Multidose
Insulina regular	frasco	Multidose
Ipratropio 0,25 mg/ml – gotas para inalação	frasco 20 ml	Multidose
Isossorbida 5mg - sublingual	comprimido	
Lidocaína 2% s/v	fr amp 20 ml	Multidose
Lidocaína 2% gel	bisnaga 30 g	Multidose
Metildopa 250mg	comprimido	
Metoclopramida 5 mg/ml - sol.inj.	ampola 2ml	
Midazolam 5mg/ml – sol. inj.	ampola 3ml	Carrinho de emergência
Morfina 10mg/ml – sol. inj.	ampola 1ml	Carrinho de emergência
Papaína gel 3%; 10%	pote 100g	Multidose
Paracetamol 200mg/ml	frasco	Multidose
Prometazina 25 mg/ml - sol.inj.	ampola 2ml	Carrinho de emergência
Ranitidina 25mg/ml	ampola 2ml	
Solucao para clister com glicerina 12%	frasco 500ml	
Solução ringer com lactato	frasco 500ml	
Soro fisiológico 0,9% - sol.inj.	frasco 1l	Multidose
Soro fisiológico 0,9% - sol.inj.	frasco 250ml	Multidose
Soro fisiológico 0,9% - sol.inj.	frasco 500ml	
Soro fisiológico 0,9% sol. Inj.	frasco 100ml	
Soro glicosado 5% - sol.inj.	frasco 250ml	
Soro glicosado 5% - sol.inj.	frasco 500ml	

Descrição	Apresentação	Quantidade
Sulfadiazina de prata 1%	pote 100 gramas	
Terbutalina 0,5mg/ml	ampola 1ml	Carrinho de emergência
Tetracaina 10mg + fenilefrina 1mg/ml - colírio	frasco 10ml	
Vaselina líquida – grau farmacêutico	frasco 1l	
1.2.1 KIT PARA GLICEMIA		
Aparelho para doseamento de glicose	unidade	1
Lancetas	unidade	01 caixa
Tiras para determinação de glicose	unidade	01 caixa

2. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

2.1 CARRINHO DE EMERGÊNCIA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

Descrição	Apresentação	Quantidade
Adenosina 3 mg/ml, sol. Injet.	ampola 2ml	5
Epinefrina (adrenalina) 1 mg - sol.inj.	ampola 1 ml	30
Água para injeção	ampola 10ml	5
Amiodarona 50 mg/ml - sol.inj.	ampola 3ml	6
Atropina 0,25 mg - sol.inj.	ampola 1 ml	30
Clopidogrel 75 mg	comprimido	8
Deslanosideo 0,2 mg/ml	ampola 2ml	5
Diazepam 5 mg/ml - sol.inj.	ampola 2ml	3
Dopamina 5 mg/ml, cloridrato	ampola 10ml	10
Etomidato 2 mg/ml	ampola 10ml	5
Fenitoína 50 mg/ml - sol.inj.	ampola 5ml	6
Fentanila 0,05 mg/ml, citrato	ampola 2ml	5
Fenobarbital 100 mg/ml - sol inj.	ampola 2ml	3
Flumazenil 0,5mg/5ml - sol.inj	ampola 5ml	2
Furosemida 10mg/ml – sol. Inj.	ampola 2ml	5
Gliconato de cálcio 10%	ampola 10ml	5
Glicose 50% - sol. Inj.	ampola 10ml	10
Haloperidol 5 mg/ml - sol. Inj.	ampola 1 ml	5
Hidrocortisona 500mg – inj,	frasco ampola	3
Lidocaina 2% (20mg/ml) – sol. Inj. - sem vasoconstritor	frasco ampola 20ml	1
Lidocaína 2% (100mg/5g) – gel	bisnaga 30g	1
Metoprolol 1 mg/ml sol. Injetável	ampola 5ml	10
Midazolam 5 mg/ml - sol. Inj.	ampola 3ml	10
Morfina 10mg/ml – sol. Inj.	ampola 1ml	5

Descrição	Apresentação	Quantidade
Succinilcolina (suxametônio), cloreto 100 mg	frasco ampola 5ml	5
Sulfato de magnésio 10% sol. Injet.	ampola 10ml	5
2.2 SALA DE EMERGÊNCIA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA		
Ácido acetilsalicílico 100 mg	comprimido	1 cartela
Água para injeção - solução injetável	ampola 10 ml	30
Água para injeção - solução injetável	frasco 500 ml	5
Bicarbonato de sódio 1 meq/ml (8,4%)	solução injetável frasco 250 ml	2
Bromoprida 10 mg/2 ml	ampola 2 ml	10
Brometo de n-butilescopolamina 20 mg/ml - solução injetável	ampola 1ml	20
Captopril 25 mg	comprimido	1 cartela
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, envelope 10 g	10
Cloreto de potássio 19,1%	solução injetável, ampola 10 ml	5
Cloreto de sódio 20 % (3,4 meq/ml)	solução injetável, ampola 10 ml	5
Dexametasona 2 mg/ml	solução injetável, frasco ampola	10
Dexametasona 4 mg/ml - solução injetável	ampola 2,5ml	10
Diclofenaco 25 mg/ml – solução injetável	ampola 3 ml	30
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg - solução injetável	ampola 1 ml	10
Dipirona 500 mg/ml – solução injetável	ampola 2 ml	30
Fenoterol 5 mg/ml – gotas para inalação	frasco 20 ml	1
Fitomenadiona 10 mg/ml - solução injetável IM	ampola 1ml	2
Furosemida 10 mg/ml - solução injetável	ampola 2 ml	20
Gliconato de cálcio 10%- solução injetável	ampola 10 ml	5
Glicose 25% - solução injetável	ampola 10ml	10
Glicose 50% - solução injetável	ampola 10ml	30
Hidrocortisona 100 mg - pó para injeção	frasco ampola	10

Descrição	Apresentação	Quantidade
Hidrocortisona 500 mg – pó para injeção	frasco ampola	10
Ipratrópio, brometo 0,25 mg/ml - gotas para inalação	frasco 20 ml	1
Isossorbida 5 mg	comprimido sublingual	1 cartela
Lidocaína injetável 2 % - solução injetável	frasco ampola 20 ml	1
Lidocaína injetável 2 % - gel	bisnaga 30 g	1
Manitol 20% - solução	frasco 250 ml	4
Metildopa 250 mg	comprimido	1 cartela
Metoclopramida 5 mg/ml - solução injetável	ampola 2 ml	10
Prometazina 25 mg/ml - solução injetável	ampola 2 ml	20
Ranitidina 25 mg/ml - solução injetável	ampola 2 ml	10
Solução ringer com lactato	frasco 500 ml	12
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 1l	10
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 250 ml	20
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 500 ml	20
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 100 ml	20
Soro glicosado 5% - solução injetável	frasco 250 ml	5
Soro glicosado 5% - solução injetável	frasco 500 ml	5
Sulfadiazina de prata 1%	pote 100 g	1
Sulfato de magnésio 10% - solução injetável	ampola 10 ml	5
Terbutalino 0,5 mg/ml - solução injetável	ampola 1 ml	5
2.2.1 KIT PARA GLICEMIA		
Aparelho para doseamento de glicose	unidade	1
Lancetas	unidade	01 caixa
Tiras para determinação de glicose	unidade	01 caixa

IV – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES EM ADULTOS

1. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES REPIRATÓRIAS ALTAS

1.1. SINUSITE^{1,2,3,4,31}

Uso de Antimicrobiano somente com persistência dos sintomas por mais de 7 dias ou dor facial/dentária ou febre alta com secreção nasal purulenta.

1ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 10 a 14 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª Escolha	Levofloxacino 500 mg 1 vez ao dia por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 10 dias

1.2. FARINGITE E AMIGDALITE PURULENTAS^{3,5,6,33}

1ª Escolha	Amoxicilina 500 mg 1cp de 8/8 horas por 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 cp de 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 500 mg 1 cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)

1.3. RINITE¹⁹

Não se recomenda o uso de Antimicrobiano sistêmico em adultos como tratamento sintomático, evitando-se seu uso indiscriminado e aumento da resistência bacteriana.

1.4. OTITE MÉDIA AGUDA^{1,3,7,33}

1ª Escolha	Amoxicilina 500 mg 1cp de 8/8 horas por 7 a 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 cp de 8/8 horas, por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 500 mg 1 cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)

1.5. BRONQUITE AGUDA¹

Não se recomenda o uso de Antimicrobiano.

1.6. COQUELUCHE^{3,9,33}	
Adulto	Azitromicina 500 mg 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª escolha	Claritromicina 500mg de 12/12 horas por 7 dias.
Se intolerância a macrolídeo	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2cp de 12/12 horas 7 dias
1.7. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE^{3,10,11,12,13,32}	
Considerar associação com Oseltamivir 75 mg 12/12 horas por 5 dias durante epidemia de influenza (idealmente iniciar em até 48 horas do início dos sintomas). Se persistência dos sintomas, usar à critério médico.	
1.7.1. PACIENTES PREVIAMENTE SADIOS, TRATAMENTO EM DOMICÍLIO, SEM USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES:^{3,10,11,13,32}	
1ª Escolha	Azitromicina 500 mg 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª Escolha	Doxiciclina 100 mg duas vezes ao dia por 5 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2cp de 8/8 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)
1.7.2. PACIENTES COM DOENÇAS ASSOCIADAS OU USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES:^{3,10,11,13}	
Doenças Associadas: DM, ICC, IMUNODEPRIMIDO, HEPATOPATIA, INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA, DPOC, ASMA e ALCOOLISMO	
1ª Escolha	Levofloxacino 750 mg, 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2cp de 8/8 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500 mg 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)

1.7.3. PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO²⁴

CRB 65: 0 A 1	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2cp de 8/8 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio) OU Azitromicina 500mg 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Levofloxacino 750mg 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Ceftriaxona 2 g EV por dia, 2 doses e após 6 doses (prescrição em formulário próprio. Obrigatório apresentar resumo de alta da UPA)
CRB 65: 2	Ceftriaxona 2 g EV – por dia, encaminhar para acompanhamento na Atenção Básica – unidade de referência (prescrição em formulário próprio. Obrigatório apresentar resumo de alta da UPA)

1.7.4. PACIENTES GRAVES ENCAMINHADOS PARA INTERNAÇÃO HOSPITALAR²⁴

CRB 65: 3 A 4	Ceftriaxona 2 g EV – 1ª dose na Unidade de Saúde (prescrição em formulário próprio)
---------------	---

1.8 PNEUMONIA ATÍPICA^{3,30}

1ª Escolha	Azitromicina 500 mg 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Clarithromicina 500 mg duas vezes ao dia por 14 a 21 dias OU Doxiciclina 100 mg duas vezes ao dia por 14 dias
------------	---

2. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS

2.1. CISTITE AGUDA EM MULHERES GRÁVIDAS^{3,15,16}

Solicitar Urocultura e iniciar tratamento empírico. Não usar nitrofurantoína **no último trimestre da gestação.**

Cefalexina 500 mg 1cp de 6/6 horas 5 a 7 dias
OU
Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1cp de 8/8 horas por até 10 dias (prescrição em formulário próprio)
OU
Nitrofurantoína 100 mg 6/6 horas por 3 A 7 dias

2.2. CISTITE AGUDA NÃO COMPLICADA EM ADULTO^{3,14,16}

Nitrofurantoína 100 mg 12/12 horas por 5 dias
OU
Sulfametoxazol/Trimetoprim (400/80 mg) 2 cpr 12/12 horas por 3 dias
OU
Ciprofloxacina 500 mg de 12/12 horas por 3 dias

2.3. UROCULTURA³

Ceftriaxona 1 a 2 g IV (prescrição em formulário próprio e resultado do antibiograma)

2.4. CISTITE COMPLICADA – PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO NA UPA²⁵

*** cistite complicada: toda infecção urinária alta ou baixa associada à doença de base, maior risco de falha terapêutica. Inclui: diabetes, gravidez, mais de 7 dias de sintomas antes do atendimento, ITU adquirida no hospital, falência renal, obstrução do trato urinário, presença de SVD, stent e tubo de nefrostomia, instrumentação urinária recente, anormalidade friccional ou automática do trato urinário, antecedentes ou ITU na infância, transplante renal, imunossupressão- neoplasia em atividade.²⁴

Ceftriaxona 1g IV por dia 5 dias (obrigatório apresentar resumo de alta da UPA)

2.5. PIELONEFRITE AGUDA^{3,14,16}

Gestante: hospitalizar.²⁶ Se em leito de observação na UPA, realizar primeira dose de ceftriaxona antes da internação.²⁵

Adulto: solicitar urocultura e iniciar tratamento empírico. Após resultado, rever terapia.¹⁶

Ciprofloxacino 500mg 12/12 horas por 7 dias

OU

Sulfametoxazol/Trimetoprim (400/80 mg) 2 cp 12/12 horas por 14 dias

OU

Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1cp de 8/8 horas por até 14 dias

2.6. UROCULTURA³

Ceftriaxona 1 a 2 g IV (prescrição em formulário próprio e resultado do antibiograma)

2.7. PIELONEFRITE AGUDA - PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO UPA²⁵

Ciprofloxacino 500mg 12/12 horas por 7 a 14 dias

OU

Ceftriaxona 2g IV por 14 dias (prescrição em formulário próprio)

3. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES DE PELE

3.1. IMPETIGO^{3,17,20,22,33}

1ª Escolha	Cefalexina 500 mg VO 6/6 horas por 7 dias OU Benzilpenicilina 600.000Ui a 1.200.000UI, dose única
2ª Escolha ou Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Doxiciclina 100mg , 2 vezes dia, 7 dias OU Clindamicina 300 mg, por via oral, a cada 6 horas 7 dias (prescrição em formulário próprio). OU Sulfametoxazol/Trimetoprim (400/80 mg) 2 cp 12/12 horas por 5 dias .

3.2. ERISPELA LEVE PRECOCE

1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 1cp de 8/8 horas por 10 dias ^{3,33} OU Cefalexina 500 mg 1 cp de 6/6 horas por 10 dias ³
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2cp de 12/12 horas 10 dias ³ OU Doxiciclina 100mg 1cp de 12/12 horas 10 dias ³ OU Clindamicina 300 mg 1cp 6/6 horas ou 600mg de 8/8h por 7 dias. Máximo 1800mg (prescrição em formulário próprio) ³³

3.3. ERISPELA EXTENSA

Hospitalizar ou observação na UPA

3.4. CELULITE LEVE

1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 1cp de 8/8 horas por 10 dias ³ OU Cefalexina 500 mg VO 6/6 horas por 10 dias ^{3,33}
------------	---

Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2cp de 12/12 horas 10 dias ³ OU Doxiciclina 100mg 1cp de 12/12 horas 10 dias ³ OU Clindamicina 300 mg 1cp 6/6 horas ou 600mg de 8/8h por 7 dias. Máximo 1800mg (prescrição em formulário próprio) ³³
-----------------------------	--

3.5. CELULITE EXTENSA E GRAVE

Hospitalizar ou UPA

3.6. PROFILAXIA DE MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS^{3,8}

Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125mg) 1 cp de 8/8 horas de 3 a 5 dias (prescrição em formulário próprio).

3.7. INFECÇÃO PÓS MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS (MORDEDURAS MÚLTIPLAS E EXTENSAS)³

Hospitalizar ou observação na UPA.

Ciprofloxacina 500mg VO de 12/12 horas até melhorar a lesão + Clindamicina 600mg IV de 8/8 h

4. INFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL

4.1. PROFILAXIA ANTIBIÓTICA (PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA).^{27,28,29}

1ª Escolha	Amoxicilina 500 mg VO 2g 1 hora antes do procedimento.
Pacientes alérgicos a betalactâmicos	Clindamicina 300 mg VO 600mg 1 hora antes do procedimento.

4.2. ABCESSO PERIAPICAL AGUDO^{27,28,29}

1ª Escolha	Cefalexina 500 mg VO 6/6 horas por 10 dias OU Amoxicilina 500 mg + clavulanato VO 1cp de 8/8 horas por 7 dias.
Pacientes alérgicos a betalactâmicos	Clindamicina 300 mg VO 1cp de 8/8 horas 7 dias.

REFERÊNCIAS:

1. LEVIN, A.S.S. (org.). Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. São Paulo: Hospital das Clínicas, 2011. 5ª edição. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/pdfs/anti-infecciosos_infec_hospitalar.pdf> Acesso: 18 maio 2017
2. CHOW, A. W. et al. IDSA Clinical practice guideline for acute bacterial rhinosinusitis in children and adults. Clinical Infectious Diseases 2012. Dept. of Medicine. University of British Columbia & Vancouver Hospital. Disponível em: <<http://guideline.guidelinecentral.com/i/71828-rhinosinusitis>> Acesso: 12 junho 2017.
3. GILBERT, D. N. et al. (org.). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. Last update: march 2019.
4. Zara M Patel, MD Peter H Hwang, MD. Uncomplicated acute sinusitis and rhinosinusitis in adults: Treatment. UpToDate. 2017. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/uncomplicated-acute-sinusitis-and-rhinosinusitis-in-adults-treatment?source=search_result&search=sinusitis&selectedTitle=1~150#references> Acesso: 21 agosto 2017.
5. SHULMAN, S. T. et al. Clinical Practice Guideline for the Diagnosis and Management of Group A Streptococcal Pharyngitis: 2012 Update by the Infectious Diseases Society of America. Clinical Infectious Diseases 2012. Disponível em: <<http://guideline.guidelinecentral.com/i/100171-streptococcal-pharyngitis>> Acesso: agosto 2017
6. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 115782, Streptococcal pharyngitis; [updated 2016 Jul 20, cited place cited date here]; [about 18 screens]. Disponível em: < <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?sid=6239fa55-3dea-43d9-beaa-143ce2ffd685%40sessionmgr104&vid=6&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1keW5hbWVhLWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#db=dme&AN=115782&anchor=References>> Acesso: agosto 2017
7. LIMB, C.J.; LUSTIG, L. R.; KLEIN, J.O. Acute otitis media in adults. UpToDate. 2017. Disponível em:< https://www.uptodate.com/contents/acute-otitis-media-in-adults?source=search_result&search=Acute%20otitis%20media&selectedTitle=2~150#H17> Acesso em: 21 agosto 2017.
8. TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico/Walter Tavares. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume único. 1ª edição atualizada (SVS/MS). Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/PDF/2017/outubro/16/Volume-Unico-2017.pdf>. Acesso em: Fevereiro 2019.
10. BMJ Best Practice. Pneumonia Adquirida na Comunidade. Última atualização: Fev 09, 2019. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/17/pdf/17.pdf>. Acesso: março 2019.

11. FILE, T. M. Jr, .Treatment of community-acquired pneumonia in adults in the outpatient setting. UpToDate. 2017. Disponível em:<https://www.uptodate.com/contents/treatment-of-community-acquired-pneumonia-in-adults-in-the-outpatient-setting?source=search_result&search=Community-acquired%20pneumonia&selectedTitle=3~150> Acesso em: 21 agosto 2017.
12. MANDELL, A. L. et al. Infectious Diseases Society of America/American Thoracic Society Consensus Guidelines on the Management of Community-Acquired Pneumonia in Adults. Clinical Infectious Diseases 2007. Disponível em: <<http://eguideline.guidelinecentral.com/i/53989-community-acquired-pneumonia>> Acesso: agosto 2017
13. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 115170, Community-acquired pneumonia in adults; [updated 2018 Oct 30]; [about 36 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=115170&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required. Acesso: março 2018.
14. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 116894, Uncomplicated urinary tract infection (UTI) (pyelonephritis and cystitis); [updated 2017 Mar 15]; [about 23 screens]. Disponível em:<<http://web.a.ebscohost.com/dynamed/detail?sid=0b7a9672-a472-42fe-9031-ebb03abbb10d%40sessionmgr4008&vid=4&bdata=Jmxhbm9cCHQtYnImc2l0ZT1keW5hbWVkeWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#db=dme&AN=116894>> Acesso: agosto 2017.
15. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 904750, Urinary tract infection (UTI) in pregnancy; [updated 2016 Jul 08]; [about 14 screens]. Disponível em: < <http://web.a.ebscohost.com/dynamed/detail?sid=0b7a9672-a472-42fe-9031-ebb03abbb10d%40sessionmgr4008&vid=5&bdata=Jmxhbm9cCHQtYnImc2l0ZT1keW5hbWVkeWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#AN=904750&db=dme>> Acesso: agosto 2017.
16. GUPTA, K. et al. International Clinical Practice Guidelines for the Treatment of Acute Uncomplicated Cystitis and Pyelonephritis in Women: A 2010 Update by the Infectious Diseases Society of America and the European Society for Microbiology and Infectious Diseases. Clinical Infectious Diseases 2011. Disponível em: <<http://eguideline.guidelinecentral.com/i/58207-uncomplicated-uti>> Acesso: agosto 2017
17. STEVENS D.L. et al. Practice guidelines for the diagnosis and management of skin and soft tissue infections: 2014 update by the Infectious Diseases Society of America. Clinical Infectious Diseases 2014. Disponível em: <<http://eguideline.guidelinecentral.com/i/442091-skin-and-soft-tissue-infections>> Acesso: agosto 2017.
18. LIU C. et al. Clinical Practice Guidelines by the Infectious Diseases Society of America for the Treatment of MethicillinResistant Staphylococcus aureus Infections in Adults and Children. Clinical Infectious Diseases 2011. Disponível em: < <http://eguideline.guidelinecentral.com/i/53996-mrsa> > Acesso: agosto 2017
19. Anselmo-Lima, W T; Sakano, E. SBO Rinossinusites: evidências e experiências. J Otorhinolaryngol, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.aborlccf.org.br/imageBank/CONSENSO-RINOSSINUSITES-EVIDENCIAS-E-EXPERIENCIAS.PDF>> Acesso: agosto 2017.
20. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 115810, Impetigo; [updated 2016 Jun 15, cited **place cited date here**]; [about 9 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=115810&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required. Acesso março 2019.
21. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 116794, Cellulitis; [updated 2018 Jun 21, cited **place cited date here**]; [about 30 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=116794&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required. Acesso: março 2019.

22. BADDOUR, M L. Impetigo. UpToDate. 2017. Disponível em: <www.uptodate.com/contents/impetigo/print?source=machineLearning&search=impetigo&selectedTitle=1~113§ionRank=1&anchor=H11> Acesso: setembro 2017.
23. SPELMAN, D.; BADDOUR, L M. Cellulitis and skin abscess in adults: Treatment. UpToDate. 2017. Disponível em: <www.uptodate.com/contents/cellulitis-and-skin-abscess-in-adults-treatment?source=search_result&search=erisipela&selectedTitle=2~42> Acesso: setembro 2017.
24. MARCATTO, G. Fluxo para observação clínica para pacientes com pneumonia. São Jose do Rio Preto, 2017.
25. MARCATTO, G. Fluxo para observação prolongada de pacientes com infecção de trato urinário. São Jose do rio Preto, 2017.
26. SÃO JOSE DO RIO PRETO, Protocolo de Assistência Pré-Natal, 2017.
27. BRIGANTINI et al. Antibióticos em odontologia. Revista UNINGÁ. Vol.49, pp.121-127 (Jul - Set 2016) V.49, pp.121-127. 2016. Disponível em: [file:///C:/Documents%20and%20Settings/alpereira/Meus%20documentos/Downloads/1293-1-3703-1-10-20180108%20\(1\).pdf](file:///C:/Documents%20and%20Settings/alpereira/Meus%20documentos/Downloads/1293-1-3703-1-10-20180108%20(1).pdf). Acesso: março 2019.
28. ALFENAS, C. F. LINS, F. F. MANESCHY, M. T. Antibióticos no tratamento de abscessos perirradiculares agudos. Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 120-3. 2014. Disponível em: <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/viewFile/509/420>. Acesso: março 2019.
29. PARISI, A. G. S. et al. Protocolo Terapêutico Medicamentoso Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente. Disponível em: <http://www.unoeste.br/Areas/Graduacao/Content/documentos/3/Downloads/protocolo-medicamentoso.pdf>. Acesso: março 2019.
30. BMJ Best Practice. Pneumonia Atípica. Última atualização: May 01, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/18/pdf/18.pdf>. Acesso: março 2019.
31. MICROMEDX® 1.0 (Healthcare Series), (electronic version). Truven Health Analytics, Greenwood Village, Colorado, USA. **Last Modified: January 10, 2019.** Disponível em: https://www.micromedexsolutions.com/micromedex2/librarian/CS/63DCEB/ND_PR/evidencexpert/ND_P/evidencexpert/DUPLICATIONSHIELDS YNC/EDB81E/ND_PG/evidencexpert/ND_B/evidencexpert/ND_AppProduct/evidencexpert/ND_T/evidencexpert/PFActionId/evidencexpert.DoIntegratedSearch?SearchTerm=sinusitis#. Acesso: 25 março 2019.
32. MICROMEDX® 1.0 (Healthcare Series), (electronic version). Truven Health Analytics, Greenwood Village, Colorado, USA. **Last Modified: March 16, 2018.** Disponível em: https://www.micromedexsolutions.com/micromedex2/librarian/CS/90ADA8/ND_PR/evidencexpert/ND_P/evidencexpert/DUPLICATIONSHIELDS YNC/F425B1/ND_PG/evidencexpert/ND_B/evidencexpert/ND_AppProduct/evidencexpert/ND_T/evidencexpert/PFActionId/evidencexpert.IntermediateToDocumentLink?docId=CP1698A&contentSetId=135&title=Community+acquired+pneumonia&servicesTitle=Community+acquired+pneumonia#. Acesso: 25 março 2019.
33. São Paulo. Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. 7. ed. São Paulo. 2018-2020.

V – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES PEDIÁTRICAS

1. COQUELUCHE ^{3,12}	
Criança	Azitromicina 10mg/kg/dia (máximo de 500mg) por 5 dias (prescrição em formulário próprio).
Se intolerância a macrolídeo	Sulfametoxazol + trimetoprima 200mg + 40 mg/5ml: < 2 meses: contraindicado > 6 semanas até 5 meses: 2,5 ml de 12/12 horas por 7 dias ³ a 14 dias ^{nelson} > 6 meses até 5 anos: 5 ml de 12/12 horas por 7 dias a 14 dias ^{nelson} 6 a 12anos: 10 ml de 12/12 horas por 7 dias a 14 dias ^{nelson}
2. FARINGITE ^{1,6,12}	
1ª Escolha	Penicilina benzatina 25.000 UI/kg – Intramuscular (máximo de 1 200 000 UI)
2ª Escolha	Amoxicilina 50 mg/kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias OU Cefalexina 50 mg/kg/dia de 6/6 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 mg/ml , 50 mg/kg/dia 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina: 12 mg/kg/dia por 5 dias, máximo de 500 mg/dia.
3. OTITE MEDIA AGUDA ^{1,4,6,11, 12}	
1ª Escolha	Amoxicilina 50 mg /kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/Kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 mg a 90mg/kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 10 mg/kg/dia uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio).

4. SINUSITE ^{1, 12}	
1ª Escolha	Amoxicilina 50 mg /kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/Kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 mg a 90mg/kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 10 mg/kg/dia uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio).

5. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE ^{1,2,5,6,7,8}	
Avaliar possibilidade de infecção viral por Influenza ou vírus em sincicial respiratório.	
Crianças > 3 meses ^{1,2}	
1ª Escolha	Amoxicilina 50 mg/kg/dia 8/8 horas por 10 dias
Em caso de falência de tratamento	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 a 90 mg/kg/dia 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 10 mg/kg /dia (máximo 500mg) por 5 dias. (prescrição em formulário próprio)

6. PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,6,8,9}	
1ª Escolha	Azitromicina 10 mg/kg por via oral uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio).

7. IMPETIGO BOLHOSO, CELULITE OU ERISPELA ^{1,10,12}	
1ª Escolha	Cefalexina 50 mg/kg/dia 6/6 horas por 10 dias.
	Em caso de impetigo:

	Penicilina benzatina 25.000 UI/ kg (máximo de 1.200.000 UI).
2ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 mg/kg/dia 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio).
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 200mg + 40 mg/5ml: 40 mg/kg/dia a cada 12 horas por 7 dias.

8. INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO^{1,12,13}

Sulfametoxazol + Trimetoprima 40 mg/kg/dia 12/12 horas por 10 dias.

OU

Amoxicilina + Clavulanato 50 mg/kg/dia de 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio).

* Ideal basear-se no antibiograma

9. INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS^{1,12}

Uso do antibiótico é indicado em casos de diarreia severa, com mais de 6 evacuações por dia de fezes líquidas/pastosas, temperatura 38,3 C, presença de sangue nas fezes¹.

Sulfametoxazol + Trimetoprim 40 mg/kg/dia 12/12 horas por 5 dias.

OU

Azitromicina 10mg/kg/dia uma vez ao dia por 3 dias (prescrição em formulário próprio).

REFERÊNCIAS

1. GILBERT, D. N. et al. (org.). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. Last update: march 2019.
2. BRADLEY, J S; BYINGTON, L C; SHAH, S S. The Management of Community-Acquired Pneumonia in Infants and Children Older Than 3 Months of Age: Clinical Practice Guidelines by the Pediatric Infectious Diseases Society and the Infectious Diseases Society of America. Clinical Infectious Diseases 2011. Disponível em: <<http://eguideline.guidelinecentral.com/i/63099-pediatric-community-acquired-pneumonia>> Acesso: agosto 2017.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume único. 1ª edição atualizada (SVS/MS). Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/PDF/2017/outubro/16/Volume-Unico-2017.pdf>. Acesso em: 21 Janeiro 2019.
4. BMJ Best Practice. Otite Média Aguda. Última atualização: Jul 04, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/39/pdf/39.pdf>. Acesso: março 2019.

5. BMJ Best Practice. Pneumonia Adquirida na Comunidade. Última atualização: Fev 09, 2019. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/17/pdf/17.pdf>. Acesso: março 2019.
6. American Society of Health System Pharmacists, Inc., DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 233531, Azithromycin; [updated 2017 Apr 04, cited **place cited date here**]; [about 34 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=233531&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required. Acesso: março 2019.
7. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 113670, Community-acquired pneumonia in children; [updated 2018 Nov 19, cited **place cited date here**]; [about 36 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=113670&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?sid=fe08c8cb-8122-4d04-8c08-5defd1e5f9f3%40pdc-v-sessmgr01&vid=4&bdata=Jmxhbm9cHQYnImc2l0ZT1keW5hbWVhWVxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#AN=113670&db=dme>. Acesso: março 2019.
8. CAMARGOS, P. A. M. et all. Pneumonia adquirida na Comunidade na Infância. Sociedade Brasileira de Pediatria, Departamento Científico de Pneumologia. Documento científico nº 3, julho 2018. Disponível em: [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia - 20981d-DC - Pneumonia adquirida na comunidade-ok.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia_-_20981d-DC_-_Pneumonia_adquirida_na_comunidade-ok.pdf). Acesso: março 2019.
9. BMJ Best Practice. Pneumonia Atípica. Última atualização: May 01, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/18/pdf/18.pdf>. Acesso: março 2019.
10. BMJ Best Practice. Impetigo. Última atualização: Jan 22, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/476/pdf/476.pdf>. Acesso: março 2019.
11. AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS AND AMERICAN ACADEMY OF FAMILY PHYSICIANS CLINICAL PRACTICE GUIDELINE Subcommittee on Management of Acute Otitis Media Diagnosis and Management of Acute Otitis Media PEDIATRICS Vol. 113 No. 5 May 2004. Disponível em: <https://pediatrics.aappublications.org/content/pediatrics/113/5/1451.full.pdf>. Acesso: março 2019.
12. BRADLEY, J. S. NELSON, J. D. Nelson's Pediatric Antimicrobial Therapy. American Academy of Pediatrics. 25.ed. 2019.
13. BMJ Best Practice. Infecção Urinária em Criança. Última atualização: Oct 03, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/789/pdf/789.pdf>. Acesso em: 03 maio 2019.

VI – USO DE ANTIMICROBIANOS EM PARASIToses INTESTINAIS

1. AMEBÍASE ^{1, 2}	
Adulto	
1ª Escolha - Metronidazol	Formas leves: Metronidazol, 500mg por via oral, de 8/8 horas 7 a 10 dias. Formas graves (amebíase intestinal sintomática ou amebíase extraintestinal): 750mg de 8/8 horas 10 dias. Dose máxima: 4g.
2ª Escolha - Tinidazol	Formas leves: Tinidazol, 2g, por via oral, após uma das refeições, durante 3 dias. Em formas graves, utilizar a mesma dosagem das formas leves, por 5 dias.
Criança	
1ª Escolha – Metronidazol	Metronidazol, 30mg/kg/dia, por via oral, divididos em 3 tomadas por 5 dias. Formas graves: 40mg/kg/dia, por via oral, divididos em 3 tomadas por 10 dias.

2. ENTEROBÍASE ^{1, 2, 3}	
Adulto	
Albendazol	400 mg, por via oral, em dose única. O tratamento pode ser repetido após 2 semanas.
Criança	
Albendazol	Até 2 anos: 200 mg, por via oral, em dose única. O tratamento pode ser repetido após 2 semanas.

3. GIARDÍASE ^{1,2}	
Adulto	
1ª Escolha - Metronidazol	250 mg, por via oral 8/8 horas, durante 5 a 7 dias. Pode-se repetir o ciclo com intervalo de 1 semana.
2ª Escolha - Tinidazol	2g por via oral em dose única.

Criança	
1ª Escolha - Metronidazol	10 mg/kg, por via oral 8/8 horas, durante 7 a 10 dias. Dose máxima diária: 750 mg.

4. ASCARIDÍASE ^{2,3}	
Adulto	
Albendazol	400 mg, por via oral, em dose única; o tratamento pode ser repetido após 2 a 3 semanas.
Criança	
Albendazol	Até 2 anos: 200 mg, por via oral, em dose única; o tratamento pode ser repetido após 3 semanas.

5. TENÍASE ^{1,2,3}	
Adulto	
Albendazol	400 mg, por via oral, a cada 24 horas, durante 3 dias.
Criança	
Albendazol	Até 2 anos: 200 mg, por via oral, a cada 24 horas, durante 3 dias.

6. ESCABIOSE²	
Adulto / Criança	
Ivermectina	Ivermectina, dose única, por via oral, obedecendo a escala de peso corporal: 15 a 24kg: 1/2 comprimido; 25 a 35kg: 1 comprimido; 36 a 50kg: 1 1/2 comprimido; 51 a 65kg: 2 comprimidos; 65 a 79kg: 2 1/2 comprimidos; 80 kg ou mais: 3 comprimidos

Adulto / Criança	
Permetrina 5% loção	Aplicar na pele acometida mantendo sem enxágue por 6 a 8 horas, por 6 noites. Recomenda-se lavar a roupa pessoal e de cama em água quente.

7. PEDICULOSE²

O tratamento medicamentoso não substitui a necessidade de remoção das lêndeas.

Adulto / Criança	
Ivermectina	Ivermectina, dose única, por via oral, obedecendo a escala de peso corporal: 15 a 24kg: 1/2 comprimido; 25 a 35kg: 1 comprimido; 36 a 50kg: 1 1/2 comprimido; 51 a 65kg: 2 comprimidos; 65 a 79kg: 2 1/2 comprimidos; 80 kg ou mais: 3 comprimidos.

8. ESTRONGILOIDÍASE^{1, 2, 3}

Adulto / Criança	
1ª Escolha – Ivermectina	Ivermectina, dose única, por via oral, obedecendo a escala de peso corporal (15 a 24kg: 1/2 comprimido; 25 a 35kg: 1 comprimido; 36 a 50kg: 1 ½ comprimidos; 51 a 65kg: 2 comprimidos; 65 a 79kg: 2 1/2 comprimidos; 80kg: 3 comprimidos ou 200mcg/kg) 1x/dia por 2 dias. Se ainda existirem larvas após 3 meses, repetir o tratamento. Em pacientes imunodeprimidos a terapia pode ser repetida após duas semanas.
Adulto	
2ª Escolha – Albendazol	400 mg, por via oral, 12/12h 7 dias.
Criança	
2ª Escolha – Albendazol	Menor de 2 anos: 200 mg, por via oral, a cada 24 horas, durante 3 dias.

9. LARVA MIGRANS^{1,2,3}

Adulto e Criança maior de 5 anos (acima de 15kg)	
1ª Escolha - Ivermectina	Ivermectina, dose única, por via oral, obedecendo a escala de peso corporal (15 a 24kg: 1/2 comprimido; 25 a 35kg: 1 comprimido; 36 a 50kg: 1 ½ comprimidos; 51 a 65kg: 2 comprimidos; 65 a 79kg: 2 1/2 comprimidos; 80kg: 3 comprimidos ou 200mcg/kg) 1x/dia por 2 dias.
Adulto	
2ª Escolha - Albendazol	400 mg, por via oral, de 12/12 horas, por 3 dias (cutânea) ou 7 dias (visceral).
Criança	
Albendazol	Acima de 2 anos: 400 mg, por via oral, de 12/12 horas, por 3 dias (cutânea) ou 5 dias (visceral).

REFERÊNCIAS

1. GILBERT, D. N. et al. (org.). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, 47 ed. 2017.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias : guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.< http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf> Acesso em 22 junho 2017
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Formulário terapêutico nacional 2010*: RENAME 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulario_terapeutico_nacional_2010.pdf> Acesso em 23 junho 2017.

VII– USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES GENITAIS

1. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS VAGINAIS	
1.1. TRICOMONÍASE ^{1,2,3}	
As parcerias sexuais devem ser tratadas com o mesmo esquema terapêutico. Evitar o consumo de álcool durante o tratamento e durante 24 horas após a conclusão do metronidazol e 72 horas após a conclusão do tinidazol.	
1ª Escolha	Metronidazol 2g por via oral, dose única OU Metronidazol 250 mg, 2 comprimidos, por via oral, 2 x dia por 7 dias. OU Tinidazol 2g por via oral, dose única.
Gestantes e Puérperas (independentemente da idade gestacional)	Metronidazol 2 g por via oral, dose única. OU Metronidazol 250 mg por via oral, de 8/8 horas por 7 dias.
1.2. CANDIDÍASE VULVOVAGINAL ¹	
Não tratar parceria, exceto se sintomas.	
1ª Escolha	Miconazol creme a 2%, via vaginal, um aplicador cheio, à noite ao deitar-se, por 7 dias.
2ª Escolha	Itraconazol 100 mg, 2 cp, por via oral, 2xdia, por 1 dia.
Casos Recorrentes	Miconazol creme a 2%, via vaginal, um aplicador cheio, à noite ao deitar-se, por 14 dias.
Gestantes e Lactentes	Miconazol creme a 2%, via vaginal, um aplicador cheio, à noite ao deitar-se, por 7 dias.
1.3. VAGINOSE BACTERIANA ¹	
1ª Escolha	Metronidazol 250 mg, 2 cp por via oral, 2xdia, por 7 dias OU Metronidazol gel vaginal 100 mg/g, um aplicador cheio via vaginal, à noite ao deitar-se, por 5 dias
2ª Escolha	Clindamicina 300 mg, por via oral, 2 x dia, por 7 dias

Casos Recorrentes	Metronidazol 250 mg, 2 comprimidos por via oral, 2xdia, por 10 a 14 dias OU Metronidazol gel vaginal 100 mg/g, um aplicador cheio, via intravaginal, 1xdia por 10 dias, seguido de tratamento supressivo com duas aplicações semanais, por 4 a 6 meses
Gestantes	Primeiro trimestre: Clindamicina 300 mg, por via oral, 2xdia, por 7 dias Após primeiro trimestre: Metronidazol 250 mg, 1 comprimido por via oral, 3xdia, por 7 dias
1.4. INFECÇÕES MISTAS (TRICOMONÍASE / VAGINOSE BACTERIANA / CANDIDÍASE)	
Antimicrobiano	
INFECÇÕES DO TRATO REPRODUTIVO (ITR) MÚLTIPLOS AGENTES: VAGINOSE BACTERIANA	
Tinidazol 2g VO, dose única + Miconazol, creme a 2%, via vaginal, uma aplicação à noite, por 10 a 14 dias	

2. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS URETRAIS	
2.1. URETRITE GONOCÓCICA E POR CLAMÍDIA NÃO COMPLICADA (URETRITE E PROCTITE)¹	
1ª Escolha	Ciprofloxacina 500 mg, 1 cp, por via oral + Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, via oral, dose única * OU Ceftriaxona 500 mg, IM, dose única + Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, via oral, dose única
Menores de 18 anos e gestantes	A ciprofloxacina é contraindicada, sendo a ceftriaxona o medicamento de escolha
Pacientes alérgicos a cefalosporinas	Azitromicina 500mg 4cp por via oral dose única

* O uso da ciprofloxacina estaria contra indicado nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, considerando estudos realizados nos últimos anos que demonstraram a circulação de cepas de gonococos com taxas de resistência antimicrobiana igual ou maior que 5%. Essa alteração no tratamento ainda encontra-se em processo de avaliação no Ministério da Saúde. A recomendação é que nesses Estados não mais utilizem a ciprofloxacina e substituam o tratamento pela ceftriaxona.¹

2.2. URETRITE POR CLAMÍDIA¹	
1ª Escolha	Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, por via oral, dose única OU

	Amoxicilina 500 mg, por via oral, 3x dia, por 7 dias
2.3. URETRITE POR MYCOPLASMA GENITALIUM¹	
1ª Escolha	Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, por via oral, dose única

3. SÍFILIS	
3.1 SÍFILIS PRIMÁRIA, SÍFILIS SECUNDÁRIA E LATENTE RECENTE (ATÉ UM ANO DE DURAÇÃO)¹	
1ª Escolha	Penicilina G benzatina, 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo)
2ª Escolha	Doxiciclina 100 mg, por via oral, 2xdia, por 15 dias (exceto para gestantes); OU Ceftriaxona 1g, IV ou IM, 1xdia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes.
3.2 SÍFILIS LATENTE TARDIA (MAIS DE UM ANO DE DURAÇÃO) OU LATENTE COM DURAÇÃO IGNORADA E SÍFILIS TERCIÁRIA¹	
1ª Escolha	Penicilina G benzatina, 2,4 milhões UI, IM, (1,2 milhão UI em cada glúteo), semanal, por três semanas. Dose total de 7,2 milhões UI.
2ª Escolha	Doxiciclina 100 mg, por via oral, 2xdia, por 30 dias (exceto para gestantes) OU Ceftriaxona 1g, IV ou IM, 1xdia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2ª edição. Brasília, 2015. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/alpereira/Meus%20documentos/Downloads/miolo_pcdt_ist_22_06_2016_web_pdf_28406%20(2).pdf > Acesso: agosto 2017.
- DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 116226, Trichomoniasis; [updated 2017 Jul 19]. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=2&sid=c8b3bf-da4f-4f46-abdc-24f3ca11d9bc%40sessionmgr104&bdata=Jmxhbm9CHQYnImc2l0ZT1keW5hbWVhWVxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#AN=116226&db=dme> Acesso: agosto 2017
- GILBERT, D. N. et al. (org.). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, 47 ed. 2017.

VIII – PARECERES DE INCLUSÃO

AZITROMICINA

Tecnologia

Azitromicina 40 mg/ml pó para suspensão oral.

Pergunta

A azitromicina é eficaz e segura, na pediatria, para o tratamento de infecções resistentes ou nos casos de alergia aos betalactâmicos?

Nome comercial e fabricantes

PRINCÍPIO ATIVO	LABORATÓRIO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO
AZITROMICINA	EMS S/A	AZITROMICINA	40 MG/ML PÓ P/ SUS OR CT FR PLAS OPC X 15 ML + FR
AZITROMICINA	NEOLATINA COMÉRCIO E INDÚSTRIA FARM	ZITROMIL	600 MG PO SUS CT FR VD AMB + DIL X 11 ML + MED
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARM	AZITROMICINA DI-HIDRATADA	600MG PO PREP EXTEMP CT FR VD AMB X 15 ML + FR D
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PHARLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	AZITROPHAR	600 MG PO SUS OR EXT CT FR PLAS TRANS X 15 ML + SE
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PHARLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	AZITROPHAR	600 MG PO SUS OR EXT CX 50 FR PLAS TRANS X 15 ML +
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PHARLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	AZITROMICINA DI-HIDRATADA	600 MG PO SUS OR EXT CT FR PLAS TRANS X 15 ML + SE
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PHARLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	AZITROMICINA DI-HIDRATADA	600 MG PO SUS OR EXT CX 50 FR PLAS TRANS X 15 ML +
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PHARLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	AZITROMICINA DI-HIDRATADA	600 MG PO SUS OR EXT CT FR PLAS TRANS X 15 ML + SE
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PHARLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	AZITROMICINA DI-HIDRATADA	600 MG PO SUS OR EXT CX 50 FR PLAS TRANS X 15 ML +
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	CELLERA FARMACÊUTICA S.A.	AZITROMICINA	600 MG PÓ SUS OR CT FR PLAS OPC + FLAC SOL DIL X 9
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	WYETH INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	ZITROMAX	600 MG PO SUS OR CT FR PLAS OPC + DIL + MED P/ ADM
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A	AZITROMICINA	600 MG PÓ SUS OR CT FR PLAS OPC + FLAC SOL DIL X 9
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.	ASTRO	600 MG PO SUS OR FR PLAS OPC + FLAC SOL DIL X 9 ML
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PRATI DONADUZZI & CIA LTDA	AZITROMICINA	40 MG/ML PÓ SUS OR CT FR PLAS OPC X 15 ML + DIL FR
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	PRATI DONADUZZI & CIA LTDA	AZITROMICINA	40 MG/ML PÓ SUS OR CX 50 FR PLAS OPC X 15 ML + 50
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARM	ZITRONEO	600MG PO PREP EXTEMP CT FR VD AMB X 15 ML + FR D
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.	AZITROMICINA	600 MG PÓ SUS OR FR PLAS OPC + FLAC SOL DIL X 9 ML
AZITROMICINA DI-HIDRATADA	EMS SIGMA PHARMA LTDA	AZI	600 MG PO SUS OR CT FR PLAS OPC X DIL

(Fonte: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Lista de Preços de Medicamentos. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/q/?substancia=713>).

Indicação

Antibiótico da classe dos macrolídeos^{1,2}. Alternativa para pacientes com hipersensibilidade à penicilina em infecções como otite média aguda e pneumonia¹, faringite e amigdalite quando a terapia de primeira escolha não pode ser usada¹.

Resultado da pesquisa

A azitromicina é utilizada no tratamento de infecções respiratórias e dermatológicas causadas por estreptococos e estafilococos e nas infecções respiratórias provocadas por *Haemophilus influenzae* e *Bordetella pertussis*².

No tratamento da **otite média aguda** (OMA), a terapia à base de amoxicilina é o pilar do tratamento³. Quando há ausência de melhora do quadro, o tratamento pode requerer uma mudança para um agente de segunda ou terceira linha, sendo a azitromicina uma opção adequada, inclusive para pacientes alérgicos a antibióticos betalactâmicos³.

No **tratamento da faringite**, a primeira escolha são os betalactâmicos, porém nos casos de impossibilidade do uso desta classe de medicamentos, os macrolídeos são uma opção terapêutica indicado como segunda escolha de tratamento⁵.

A amoxicilina é o tratamento de escolha para **pneumonia em crianças**, sendo a amoxicilina + clavulanato de potássio uma alternativa eficaz quando há resistência a betalactâmicos⁶. **Os macrolídeos (como a azitromicina) estão recomendados no tratamento de pneumonia atípica**, no caso de doença grave, com suspeita de infecção por *Mycoplasma* ou *Chlamydia pneumonia*, ou se não houver resposta ao tratamento de primeira linha, em qualquer idade⁶. Os macrolídeos cobrem todos os patógenos atípicos e também muitas das outras causas de pneumonia adquirida na comunidade^{7,13}.

No **tratamento da sinusite aguda**, quando há suspeita de sinusite bacteriana, a primeira linha de tratamento consiste no uso de betalactâmicos (amoxicilina/ácido clavulânico)¹⁵. Como opção secundária são indicados clindamicina associada a cefalosporina de terceira geração, doxiciclina, levofloxacina, ceftriaxona¹⁵. As diretrizes geralmente recomendam antibioticoterapia para pacientes imunocomprometidos ou aqueles com doença grave¹⁵. Macrolídeos como a azitromicina não são recomendados para terapia antimicrobiana empírica inicial no tratamento da rinosinusite aguda¹⁴.

Dose posológica

Otite média aguda:

Opção secundária de tratamento; a dose posológica indicada para crianças ≥ 6 meses de idade é de 10 mg/kg/dia por via oral (liberação imediata) no primeiro dia, seguidos por 5 mg/kg/dia por 4 dias; ou 10 mg/kg/dia por via oral (liberação imediata) por 3 dias³; ou 30 mg/kg/ dia por via oral (liberação imediata) em dose única^{1,3}.

Faringite e Amigdalite:

Opção secundária para o tratamento da faringite e amigdalite¹⁰ existe recomendação de dose de 12 mg/kg por via oral uma vez ao dia por 5 dias, máximo de 500 mg/dia^{5,10}.

Pneumonia:

Na pneumonia atípica recomenda-se uma dose de 10 mg/kg/dia por via oral no primeiro dia, seguidos por 5 mg/kg/dia por 4 dias. O tratamento é feito com um ciclo de 5 dias de azitromicina em suspensão (evidência A), demonstrando eficácia de 80% na erradicação do *Chlamydia pneumoniae* do trato respiratório de crianças⁷. Existe evidência de uso da dose de 20mg/kg/dia durante 3 dias para o tratamento da pneumonia por clamídia em bebês, entretanto essa dose não é aprovada pela FDA¹⁰.

No tratamento da pneumonia adquirida na comunidade (PAC), em crianças com idade ≥ 6 meses: 10 mg / kg em dose única no dia 1, seguidas por 5 mg / kg uma vez ao dia nos dias 2-5. A eficácia de regimes mais curtos (por exemplo, 1 a 3 dias) para o tratamento da PAC em crianças não foi estabelecida¹³.

Pesquisa de preço

De acordo com processo licitatório municipal (11.813/18), o medicamento foi registrado no valor de R\$ 4,70, na quantidade de 1.000 frascos de 15 ml.

Discussão e Deliberação

Considerando que o medicamento azitromicina 40mg/ml faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)¹¹ e que é opção terapêutica eficaz e segura em pacientes alérgicos a betalactâmicos^{1,3}.

Considerando que atualmente o Ministério da Saúde indica a Azitromicina como 1ª escolha no esquema terapêutico e quimioprolático da coqueluche⁹.

Considerando que o medicamento Eritromicina 250mg/5ml é o único antibiótico da classe dos macrolídeos disponíveis na REMUME e com limitações em seu uso que dificultam a adesão ao tratamento⁹.

Fica deliberada a inclusão do medicamento azitromicina 40 mg/ml pó para suspensão oral, 600 mg e/ou 900 mg, com restrição de uso na resistência a beta-lactâmicos ou para pacientes alérgicos a beta-lactâmicos.

Referências

1. American Society of Health System Pharmacists, Inc., DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - Record No. 233531, Azithromycin; [Updated 2016 Feb 18]; [about 34 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=233531&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?sid=b25a002f-27b0-436e-9c4f-be6eaad5ddd%40sessionmgr120&vid=6&expand=GenInfo&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1keW5hbWVhWVxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#db=dme&AN=233531&anchor=GenInfo>. Acesso: 10 janeiro 2019.

2. Tavares, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico/Walter Tavares. – 3. ed. rev. e atual. -- São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
3. BMJ Best Practice. Otite média aguda. Última atualização: Jul 04, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/39/pdf/39.pdf>. Acesso em: 16 Janeiro 2019.
4. AZITROMICINA. Responsável técnico: Ronoel Caza de Dio. Hortolândia: EMS S/A. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=642672015&pIdAnexo=2416281. Acesso: 10 janeiro 2019.
5. BMJ Best Practice. Faringite aguda. Última atualização: Mar 28, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/5/pdf/5.pdf>. Acesso em: 16 Janeiro 2018.
6. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 474283, **Antibiotics for pediatric outpatients with community-acquired pneumonia**; [updated 2017 Jun 08, 21 Jan 2019]; [about 11 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=474283&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required.
7. BMJ Best Practice. Pneumonia Atípica. Última atualização: May 01, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/18/pdf/18.pdf>. Acesso em: 21 Janeiro 2019.
8. BMJ Best Practice. Coqueluche. Última atualização: Jun 05, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/682/pdf/682.pdf>. Acesso em: 21 Janeiro 2019.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume único. 1ª edição atualizada (SVS/MS). Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/PDF/2017/outubro/16/Volume-Unico-2017.pdf>. Acesso em: 21 Janeiro 2019.
10. American Society of Health System Pharmacists, Inc., DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 233531, Azithromycin; [updated 2017 Apr 04, 05 Feb 2019]; [about 34 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=233531&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required.
11. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais : RENAME 2018 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 218 p. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/alpereira/Desktop/RENAME-2018.pdf>. Acesso: 23 novembro 2018.
12. Versatilidade da azitromicina: indicações de uso e posologias. Boletim informativo. Rio Grande do Sul. 2012. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/boletimcimrs/Azitromicina.pdf>. Acesso 22 02 2019
13. American Society of Health System Pharmacists, Inc., DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 233531, **Azithromycin**; [updated 2017 Apr 04, 27 Feb 2019]; [about 34 screens]. Disponível em:

<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=233531&site=dynamed-live&scope=site> . Registration and login required. Acesso: 27 fevereiro 2019.

14. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 902949, **Acute rhinosinusitis in children**; [updated 2017 Sep 11, cited **place cited date here**]; [about 14 screens]. Disponível em: http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?sid=5e354b2a-ad4b-4a7e-a3a9-114ebafb3167%40sessionmgr102&vid=2&bdata=Jmxhbm9cHQYnImc2l0ZT1keW5hbWVklWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#db=dme&AN=902949&anchor=searchmatch_0. Acesso: 27 fevereiro 2019.

15. BMJ Best Practice. Sinusite aguda. Última atualização: Mar 01, 2019. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/14/pdf/14.pdf>. Acesso em: 21 Janeiro 2019.

BUPIVACAÍNA

Tecnologia

Cloridrato de bupivacaína 5 mg/mL (0,50%) solução injetável, Frasco-ampola de 20ml

Pergunta

A bupivacaína é um anestésico mais eficaz que a lidocaína para uso em procedimentos que exijam analgesia prolongada?

Nome comercial e fabricante

PRINCÍPIO ATIVO	LABORATÓRIO	REGISTRO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS F	1029800530245	NEOCAÍNA SEM VASOCONSTRICTOR	0,5 PCC SOL INJ CX 10 EST X FA VD INC X 20ML
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA N	1049701850025	BUPSTÉSIC	0,50% SOL INJ CT 6 FA VD INC X 20 ML (EMB HOSP)
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS F	1029800530237	NEOCAÍNA SEM VASOCONSTRICTOR	0,5 PCC SOL INJ CX 06 FA VD INC X 20ML
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	CLARIS PRODUTOS FARMACÊUTICO	1427700320019	BUPICAN HEAVY	5 MG/ ML SOL INJ CX FA VD
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	CLARIS PRODUTOS FARMACÊUTICO	1427700320061	BUPICAN	5 MG/ ML SOL INJ CX 5 FA VD TRANS X 20 ML
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	HYPO FARMA - INSTITUTO DE HYPO	1038700530013	CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	5,0 MG/ML S/ VASOCONSTRICTOR SOL INJ
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	HIPO LABOR FARMACEUTICA LTDA	1134301080042	TRADINOL	5,0 MG/ML SOL INJ CX 25
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS F	1029800530029	NEOCAÍNA SEM VASOCONSTRICTOR	5 MG/ML SOL INJ CX 10 FA VD TRANS X 20ML

(Fonte: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Lista de Preços de Medicamentos. Atualização: 15/10/2018. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/listas-de-precos>).

Indicação

Anestésico local¹.

Justificativa

A bupivacaína é 4 vezes mais potente que a lidocaína; longa duração de ação (até 12 horas para bloqueios nervosos periféricos), início do bloqueio mais lento que a lidocaína¹, necessário para os procedimentos implementados no serviço.

Resultado da pesquisa

Os anestésicos locais ligam-se reversivelmente a um receptor específico no poro dos canais de sódio dos nervos e bloqueiam o transporte de íons por essa abertura. Podem atuar em qualquer tipo de fibra nervosa, bloqueando de forma reversível a condução nervosa².

Na estrutura dos anestésicos há um componente hidrofóbico (aromático) e outro hidrofílico (geralmente uma amina ou um éster). O componente hidrofóbico (aumento da hidrofobicidade) interfere diretamente na potência e duração de ação destes anestésicos².

A aplicação do anestésico local suprime a dor, a sensibilidade à temperatura, ao toque e por fim, a função motora².

A lidocaína (amida=aminoetilamida=hidrofobicidade moderada) produz anestesia mais rápida, intensa, prolongada e ampla que a procaína². Sua ação possui início rápido e duração média (cerca de 1-2 horas), com potência moderada³. Quando associada a epinefrina é possível diminuir a taxa de absorção e prolongar sua ação. Seu uso é recomendado em procedimentos para anestesia local de duração intermediária².

A bupivacaína é um anestésico local potente com ligação amida de longa duração (amida=butilpiperidina=altamente hidrofóbico)^{2,3}. Possui tendência de produzir mais bloqueio sensorial que sobre a atividade motora^{2,3}. Usado, por exemplo, para produzir analgesia prolongada no trabalho de parto.^{2,3}

Pesquisa de preço

Tabela 1. Avaliação de preço: Bupivacaína, Cloridrato, 0,5% - Sol. injetável, frasco 20ml (27 registros BPS)

Fonte de informação	Média ponderada	Mediana	Menor preço	Média
Painel de preços		R\$ 3,79	R\$ 2,70	R\$ 9,86
Banco de preços (1 registro)	R\$ 2,4130			

(Fontes: paineldeprecos.planejamento.gov.br, 19/11/2018. Banco de Preços em Saúde, 19/11/2018).

Discussão e Deliberação

Considerando que o medicamento bupivacaína faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)⁴.

Considerando que esse anestésico é indicado em procedimentos de maior duração ou quando se deseja analgesia pós-operatória mais prolongada e se comparado a lidocaína, tem início de efeito mais lento, porém apresenta maior duração^{2,3}.

Considerando a complexidade dos novos procedimentos do Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde (Departamento de Atenção Especializada): anestesia nos procedimentos de proctectomia e cirurgia plástica, com necessidade de anestesia mais potente.

Fica deliberada a inclusão do medicamento cloridrato de bupivacaína 5 mg/mL para uso restrito no Hospital Dia, como anestésico, nos procedimentos de prostectomia e cirurgia plástica.

Referências

1. BUPICAN (cloridrato de bupivacaína). Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. Bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=20692802016&pIdAnexo=3725609. Acesso: 24 outubro 2018.
2. GOODMAN & GILMAN, As Bases farmacológicas da trerapêutica [recurso eletronico]/organizadores, Laurence L., Brunton, Bruce A. Chabner, Bjorn C. Knollmann; [tradução Augusto Langeloh ...et al.; revisão técnica: Almir Lourenço da Fonseca]. – 12. Ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AGH, 2012.
3. SCHULMAN. J. M., STRICHARTZ, G. R. Farmacologia dos anestésicos locais. <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Farmacologia%20dos%20anestesicos%20locais.pdf>. Acesso: 23 novembro 2018.
4. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais : RENAME 2018 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 218 p. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/alpereira/Desktop/RENAME-2018.pdf>. Acesso: 23 novembro 2018.

CARBONATO DE CÁLCIO + COLECALCIFEROL (VITAMINA D)

Tecnologia

Carbonato de cálcio 1250mg (equivalente a 500mg de cálcio ionizável) + Colecalciferol (Vitamina D3) 400 UI

Pergunta

Na prevenção de fraturas e osteoporose, qual a necessidade diária de carbonato de cálcio e vitamina D?

Nome comercial e fabricante

LABORATÓRIO	REGISTRO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO
SANOFI-AVENTIS FARMACÊ	1130009810076	OSCAL D	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 60
SANOFI-AVENTIS FARMACÊ	1130009810068	OSCAL D	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 8
EMS S/A	1023509060042	SUPRICAL D	500MG + 200 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 75
GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊ	1542301540031	MIRACÁLCIO VIT D	500 MG + 200 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 75
MARJAN INDÚSTRIA E COMÉ	1015502160024	CALDÊ	1500 MG + 400 UI COM MAST CT FR PLAS OPC X 60
NATULAB LABORATÓRIO S.A	1384100290030	OSTEOFIX	500 MG + 200 UI COM CT FR PLAS OPC X 60
NATULAB LABORATÓRIO S.A	1384100290431	OSTEOFIX	1500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 60
IMEC - INDÚSTRIA DE MEDIC	1425900080023	CALCIMEC D3	1250 MG + 200 UI COM CT FR PLAS X 60
IMEC - INDÚSTRIA DE MEDIC	1425900080058	CALCIMEC D3	1250 MG + 200 UI COM CX 50 FR PLAS X 60 (EMB HOSP)
IMEC - INDÚSTRIA DE MEDIC	1425900080228	CALCIMEC D3	1500 MG + 400 UI COM CX 50 FR PLAS X 60 (EMB HOSP)
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700310011	OSTEODUO	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 10
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700310028	OSTEODUO	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 15
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700310036	OSTEODUO	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 30
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700310044	OSTEODUO	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 60
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700310052	OSTEODUO	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 90
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700310060	OSTEODUO	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 120
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700310079	OSTEODUO	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 180
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700370012	carbonato de cálcio + c	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 10
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700370020	carbonato de cálcio + c	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 15
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700370039	carbonato de cálcio + c	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 30
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700370047	carbonato de cálcio + c	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 60
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700370055	carbonato de cálcio + c	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 90
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700370063	carbonato de cálcio + c	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 120
Althaia S.A Indústria Farmac	1351700370071	carbonato de cálcio + c	500 MG + 400 UI COM REV CT FR PLAS OPC X 180
BIONATUS LABORATÓRIO B	1200900290054	DOLOTRAT	500 MG + 400 UI COM REV DISP 33 BL AL PLAS INC X 15
BIONATUS LABORATÓRIO B	1200900290046	DOLOTRAT	500 MG + 400 UI COM REV CT BL AL PLAS INC X 60

(Preços de Medicamentos, 16/05/2019. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/q/?substancia=713>).

Indicação

Prevenção e tratamento de osteoporose e prevenção de fraturas^{1,2}.

Contextualização

A osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada por diminuição da massa óssea com consequente aumento da fragilidade óssea e risco de fraturas¹. Há estimativas de que aproximadamente 50% das mulheres e 20% dos homens com idade igual ou superior a 50 anos sofrerão uma fratura osteoporótica ao longo da vida¹. No Brasil, a população propensa a desenvolver osteoporose aumentou de 7,5 milhões, em 1980, para 15 milhões, em 2000 e a osteoporose está entre as principais causas de morbidade e mortalidade em idosos¹.

Dentre os fatores de risco para osteoporose destacamos baixa ingestão de cálcio e vitamina D, falta de exposição ao sol, fumo, sedentarismo, uso prolongado de corticoides sendo considerada população de risco as mulheres na pós-menopausa e menopausa precoce, idade superior a 50 anos, histórico familiar de fraturas osteoporóticas^{1,3}.

Resultado da Pesquisa

O Ministério da Saúde estabelece o tratamento da osteoporose através de Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica, referindo como primeira linha de tratamento o uso de bifosfonatos e indicando como padrão na prevenção de fraturas, a administração de cálcio e vitamina D¹.

A prática de exercícios físicos e o consumo alimentar adequado de cálcio e vitamina D auxiliam na manutenção da massa óssea^{1,2,4,5,6}. Nesse sentido, são fontes de cálcio na dieta o leite e seus derivados, vegetais como brócolis, couve, espinafre, ovos, peixes com espinha (sardinha, salmão), amêndoas e avelãs^{7,8}. Alimentos ricos em vitamina D são os óleos de fígado de peixes, peixes de água salgada (salmão, sardinha e arenque), gema de ovo, leite e derivados⁸. Os pacientes devem ser orientados a diminuir o consumo de sal, manter um consumo adequado de proteínas alimentares e aumentar a ingestão de frutas e vegetais⁶. Desta forma, pode-se diminuir a perda de cálcio urinário⁶.

A ingestão diária de cálcio deve estar entre 1.200 mg e 1.500 mg, sendo necessária suplementação caso o consumo seja inferior a esta quantidade¹. Pode haver variação de acordo com a idade, sexo e presença de fatores de risco para osteoporose⁷. Para absorção ideal, o suplemento de cálcio não deve exceder 500-600 mg por dose^{5,7}; assim, doses maiores de 600 mg ao dia, devem ser divididas em duas tomadas, nas refeições, para otimizar a absorção^{6,7}.

A relação entre as concentrações sanguíneas da vitamina D e o risco de fraturas não está bem definida⁸, bem como não há consenso sobre o consumo diário ideal de vitamina D⁴. Porém, sabe-se que a vitamina D tem um papel ativo no metabolismo do cálcio⁴ melhorando sua absorção intestinal⁶. Isso posto, é conhecido que a suplementação com 400 a 1200 UI/dia de vitamina D pode melhorar a absorção intestinal de cálcio^{1,4,8}, atuando ainda no desempenho muscular, equilíbrio e risco de queda¹.

Pesquisa de preço

Código	MEDICAMENTO	UNIDADE	Valor unitário	MARCA	BEC	Processo
48842	CARBONATO DE CALCIO 1.250 MG (500 MG DE CÁLCIO ELEMENTAR) + COLECALCIFEROL (VIT. D3) 200 UI	COMPRIMIDO REVESTIDO	0,077	Calcimec d3	210/18	11813/18
32878	CARBONATO DE CALCIO 1250 MG (500 MG CA IONIZÁVEL) + COLECALCIFEROL (VIT. D3) 400 UI	COMPRIMIDO	0,079	Dolotrat Pro-500mg + 400UI caixa com 80 blisters com 15 cp cada	159/19	11501/19

Discussão e deliberação

A alimentação balanceada com quantidades suficientes de proteínas, vitaminas e minerais, entre esses as vitamina D e o cálcio, influenciam positivamente a saúde óssea^{3,5,6,7} sendo necessária complementação se não houver aporte dietético adequado destes elementos e/ou exposição à luz solar^{4,8}, além da atividade física diária^{4,5,6} que deve ser encorajada⁶.

A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) dispõe das seguintes apresentações do medicamento carbonato de cálcio associado à vitamina D: carbonato de cálcio + colecalciferol 1.250 mg (500 mg de cálcio) + 200 UI comprimido, 1.250 mg (500 mg de cálcio) + 400 UI e 1.500 mg (600 mg de cálcio) + 400 UI¹⁰.

Entretanto, embora não exista consenso sobre quantidade ideal para suplementação de vitamina D³, as literaturas pesquisadas indicam valores diários mínimos e máximos que variam entre 400UI e 1200UI^{1,4,8}, sendo possível mais de uma tomada diária.

A comparação de custo entre os medicamentos contendo carbonato de cálcio e vitamina D em diferentes concentrações revelou uma discreta diferença, conforme descrito abaixo:

- carbonato de cálcio 1.250 mg + colecalciferol 200 UI: R\$ 0,077
- carbonato de cálcio 1.250 mg + colecalciferol 400 UI: R\$ 0,079.

Dessa forma, considerando a dose indicada para suplementação de vitamina D no tratamento da osteoporose e prevenção de fraturas, fica deliberada a substituição da apresentação atualmente disponível pelo medicamento carbonato de cálcio 1250 mg (500 mg Ca ionizável) + colecalciferol (vit. D3) 400 UI.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SAS/MS nº 451, de 9 de junho de 2014, republicada em 9 de junho de 2014 e retificada em 18 de junho de 2014. Osteoporose. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Osteoporose.pdf>. Acessado em: 05 fevereiro 2019.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário Terapêutico Nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Dep de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
3. SOUZA, M. P. G. Diagnóstico e tratamento da osteoporose. Rev. bras. ortop. vol.45 n.3 São Paulo May/June 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-36162010000300002. Acessado em: 05 fevereiro 2019.
4. GOODMAN & GILMAN, As Bases farmacológicas da terapêutica [recurso eletrônico]/organizadores, Laurence L., Brunton, Bruce A. Chabner, Bjorn C. Knollmann; [tradução Augusto Langeloh ...et al.; revisão técnica: Almir Lourenço da Fonseca]. – 12. Ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AGH, 2012.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf> Acesso: 5 fevereiro 2019.
6. BMJ Best Practice. Osteoporose. Última atualização: Oct 23, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/85/pdf/85.pdf>. Acesso: 05 fevereiro 2019.
7. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 115372, Calcium and vitamin D for treatment and prevention of osteoporosis; [updated 2018 May 24]; [about 35 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=115372&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=2&sid=e11db8a5-fa31-4368-8a39-70fefa34b7f0%40pdc-v-sessmgr05&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1keW5hbWVhWVxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#AN=115372&db=dme>. Acesso: 06 fevereiro 2019.
8. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Portaria Conjunta nº 21, de 24 de setembro de 2018. Aprova as Diretrizes Brasileiras para o Tratamento de Fratura do Colo do Fêmur em Idosos. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/outubro/01/Portaria-Conjunta-n21-Diretrizes-Brasileiras-para-o-Tratamento-de-Fratura-do-Colo-do-Femur-em-Idosos.pdf>. Acesso: 06 fevereiro 2019.
9. BRASIL. Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto – SP. Disponível em: <http://gestao.saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/arqufunc/2018/remume-2018.pdf>. Acesso em: março, 2019.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais : RENAME 2018 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/07/Rename-2018-Novembro.pdf>. Acesso: março 2019.

EFEDRINA

Tecnologia

Efedrina, sulfato 50 mg / ml, EV, ampola 1 ml

Cetamina, cloridato 50 mg / mL, IM / EV, frasco ampola 10 ml

Perguntas

Os medicamentos efedrina e cetamina são os medicamentos de escolha para os procedimentos de sedação nos exames de endoscopia e colonoscopia, demonstrando maior eficácia e segurança que os medicamentos atualmente padronizados e disponíveis para sedação (propofol e midazolam, propofol e fentanil)?

Nome comercial e fabricante

PRINCÍPIO ATIVO	LABORATÓRIO	REGISTRO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO
SULFATO DE EFEDRINA	HIPOLABOR FARMACEUTICA LTDA	1134301850018	SULFATO DE EFEDRINA	50 MG/ML SOL INJ CT 25 AMP VD AMB X 1 ML (EMB HOSP)
SULFATO DE EFEDRINA	HIPOLABOR FARMACEUTICA LTDA	1134301850026	SULFATO DE EFEDRINA	50 MG/ML SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 1 ML (EMB HOSP)
SULFATO DE EFEDRINA	HIPOLABOR FARMACEUTICA LTDA	1134301850034	SULFATO DE EFEDRINA	50 MG/ML SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML (EMB HOSP)
SULFATO DE EFEDRINA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA.	1029801980023	EFEDRIN	50 MG/ML SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML (EMB HOSP)
SULFATO DE EFEDRINA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA.	1029801980031	EFEDRIN	50 MG/ML SOL INJ CX 36 AMP VD AMB X 1 ML (EMB HOSP)
SULFATO DE EFEDRINA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA.	1029801980015	EFEDRIN	50 MG/ML SOL INJ CX 25 AMP VD AMB X 1 ML (EMB HOSP)
SULFATO DE EFEDRINA	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A	1049702610011	UNIFEDRINE	50 MG/ML SOL INJ CX 25 AMP VD AMB X 1 ML (REST HOSP)

PRINCÍPIO ATIVO	LABORATÓRIO	REGISTRO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO
CLORIDRATO DE CETAMINA	INSTITUTO BIOCHIMICO INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	1006301960016	CLORTAMINA	50 MG/ML SOL INJ CX 05 FA VD INC X 10 ML(REST HOSP)
CLORIDRATO DE CETAMINA	INSTITUTO BIOCHIMICO INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	1006302370018	CLORIDRATO DE CETAMINA	50 MG/ML SOL INJ CX 05 FA VD INC X 10 ML(REST HOSP)

(Fonte: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/q/?substancia=713>).

Indicação

Efedrina – medicamento indicado no tratamento ou prevenção da queda da pressão arterial associada à anestesia espinal (raquianestesia) e anestesia geral³. A efedrina combate a queda da pressão arterial por aumentar o retorno venoso após o bloqueio simpático e apresenta baixa propensão à vasoconstrição uteroplacentária.^{BULA} Estudos clínicos evidenciam a eficácia e segurança da efedrina administrada por via intravenosa para a prevenção de hipotensão pós-raquianestesia.³ Medicamento solicitado para uso como vasoconstritor no controle de pressão arterial durante anestesia, indicado no tratamento de picos de hipotensão durante anestesia para colonoscopia.

Cetamina - anestésico não barbitúrico indicado como anestésico único em intervenções diagnósticas e cirúrgicas que não necessitem de relaxamento muscular. Adequado para intervenções de curta duração⁵; solicitado para realização de sedação para endoscopia e colonoscopia. Como provoca elevação da pressão sanguínea após a aplicação (retorna aos valores pré-anestésicos em 15 minutos após a aplicação), é contraindicado nos casos em que uma elevação significativa da pressão arterial possa constituir grave risco e a pacientes que demonstraram hipersensibilidade à droga.⁵

Considerações (evidências encaminhadas):

1. A indução da anestesia com propofol é frequentemente associada com diminuição da pressão arterial.²
2. A aplicação de efedrina no paciente anestesiado com propofol apresentou aumento significativo da pressão arterial 2 minutos após a aplicação da efedrina⁴.
3. Para preparação da sedação no procedimento de colonoscopia, o uso de dose bolus IV de cetamina-propofol é mais aceitável do que a combinação de fentanil-propofol.⁶ Observada maior satisfação do paciente durante o processo de colonoscopia com propofol + cetamina em comparação do uso de propofol + fentanil.⁶
4. As complicações gastrointestinais mais comuns na endoscopia não são relacionados ao procedimento, mas estão relacionados à sedação; incluindo eventos adversos cardio-respiratórios, tais como hipoxemia, hipoventilação, apnéia, disritmias, hipotensão e episódios vasovagais.⁶

5. Propofol + midazolam pode ser titulado para atingir um nível moderado de anestesia na colonoscopia, mas é importante notar que a combinação carece de propriedades analgésicas e pode resultar na sensação de mais dor e, conseqüentemente, um baixo nível de satisfação do paciente.⁶

6. Cetamina + propofol para realização de procedimentos de sedação teoricamente pode ser vantajosa; usar doses menores de cada agente pode resultar em redução dos efeitos adversos do medicamento, mantendo uma condição aceitável para colonoscopia.⁶

7. A cetamina pode produzir reações psicoiméticas indesejáveis, conhecidas como "reações de emergência", que podem ocorrer durante o despertar da anestesia.⁶

Avaliação de custo

RENAME	CÓDIGO	MEDICAMENTO	UNIDADE	CMM	Valor unitário
não	31021	midazolam 5 mg/ml - sol. inj.	ampola 3ml	450	R\$ 0,8500
não	46250	propofol 10 mg /ml	ampola 20ml	600	R\$ 4,7500
não	76420	fentanila 0,05 mg/ml, citrato 10ml	ampola 10ml	170	R\$ 1,9200
não		cetamina 50mg/ml im/ev	fr amp 10ml		R\$ 46,87*
não		efedrina 50mg/ml ev	ampola 1ml		R\$ 3,00*

*Banco de preços em Saúde (BPS).

CFT 11/09/2018										
Nº	Código BR	CÓDIGO	MATERIAL CONSUMO (Especificação Técnica)	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	CMED (média)	Painel	BPS	média	TOTAL
1	0270114	50070	CLORIDRATO DE CETAMINA 50MG/ML	FRASCO AMPOLA 10ML		66,11	R\$ 44,9900	R\$ 48,7657	R\$ 46,8779	R\$ -
2	0287687	50171	SULFATO DE EFEDRINA 50MG/ML EV/IM/SC	AMPOLA 1 ML		6,75	R\$ 3,0100	R\$ 2,9984	R\$ 3,0042	R\$ -
					0					R\$ -
					0					
1. Banco de Preços em Saúde. http://aplicacao.saude.gov.br/bps/visao/consultaPublica/relatorios/geral/index.jsf Parâmetros de pesquisa: ITEM; PERÍODO; Tipo de Compra - Administrativa; MODALIDADE: pregão. Período: Data de Compra. Data Início: 14/03/2018 Data Fim: 10/09/2018. Usuário: Maria silvia Araujo pereira. Email: sms.farmacia@riopreto.sp.gov.br. Acesso em 10/09/2018.										

Discussão e deliberação

Efedrina, sulfato 50 mg / mL, EV, ampola 1 mL : deliberada a inclusão desta tecnologia justificada pela especificidade do uso, necessidade em intercorrências no exame de colonoscopia (serviço novo) e considerando que não há medicamento substituto padronizado na Remume. O medicamento será incluído em Ata de registro para aquisição em 2019.

Cetamina, cloridato 50 mg / mL, IM / EV, frasco ampola 10 mL: deliberada a não inclusão desta tecnologia; atualmente o serviço de endoscopia é realizado com os medicamentos midazolam (R\$ 0,85), propofol (R\$ 4,75), fentanil (R\$ 1,92). Além destes foi sugerida a avaliação do uso do medicamento etomidato (R\$ 9,50), já usado em outros serviços de endoscopia. A orientação da comissão foi que seja primeiramente estabelecido o protocolo para anestesia em endoscopia e colonoscopia e reavaliada a necessidade da cetamina.

Referências:

1. BRASIL. Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto – SP. Disponível em: <http://gestao.saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/arqufunc/2018/remume-2018.pdf>. Acesso em: 04 Maio 2018.
2. Propofol Anesthesia Enhances the Pressor Response to Intravenous Ephedrine Kanaya, Noriaki MD; Satoh, Hitoshi MD; Seki, Sumihiko MD; Nakayama, Masayasu MD; Namiki, Akiyoshi MD
3. EFEDRINA. CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. Bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=24242162016&pIdAnexo=3975903. Acesso em: 05 setembro 2018.
4. NORIAKI KANAYA et all. Propofol Anesthesia Enhances the Pressor Response to Intravenous Ephedrine. Sapporo Medical University School of Medicine, Sapporo, Japan. Anesth Analg 2002;94:1207–11.
5. CETAMINA Instituto BioChimico Indústria Farmacêutica Ltda. Bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=11141322015&pIdAnexo=3015490. Acesso: 04 maio 2018.
6. KHAJAVI M et al. Sedation During Colonoscopy Procedures. Conscious Sedation and Analgesia in Colonoscopy: Ketamine/Propofol Combination has Superior Patient Satisfaction Versus Fentanyl/Propofol. Iranian Society of Regional Anesthesia and Pain Medicine (ISRAPM); Published by Kowsar Corp. Anesth Pain. 2013;3(1):208-13. DOI: 10.5812/ aapm.9653 Copyright
7. TUNCALI BAHATTIN et al. Addition of low-dose ketamine to midazolam-fentanyl-propofol-based sedation for colonoscopy: a randomized, double-blind, controlled trial. Journal of Clinical Anesthesia, Volume 27, Issue 4, 301 – 306.

FINASTERIDA

Tecnologia

Finasterida 5mg

Pergunta

A Finasterida é eficaz e segura no tratamento da HPB?

Indicação

A finasterida é indicada para o tratamento e controle da Hiperplasia Prostática Benigna (HPB).

Resultado da pesquisa

O principal objetivo da terapia para pacientes com hiperplasia prostática benigna (HPB) é melhorar os sintomas do trato urinário inferior, tanto de micção (fluxo fraco, gotejamento, disúria, esforço) quanto de armazenamento (frequência, urgência, noctúria e incontinência), a fim de melhorar a qualidade de vida¹.

Os sintomas do trato urinário inferior consequentes à obstrução infravesical devido a hiperplasia prostática benigna (HPB) ocorrem principalmente devido a dois componentes: componente estático relacionado a um aumento no tecido prostático benigno que estreita o lúmen da uretra e um componente dinâmico relacionado ao aumento no tônus muscular liso prostático mediado por receptores alfa-adrenérgicos¹.

A finasterida é um inibidor específico do esteróide 5 α -redutase que bloqueia a conversão da testosterona pela 5 α -redutase tipo 2 em 5 α -di-hidrotestosterona (DHT)². Reduz o volume da próstata em 20 a 25%. Tem resultados comprovados no manejo de pacientes com HPB³. A dosagem utilizada no tratamento da HPB é de 5 mg². Entre os efeitos adversos, a disfunção sexual é observada em 5% a 10% dos pacientes e inclui diminuição da libido/ejaculação, disfunção erétil e ginecomastia¹.

A doxazosina é um agente bloqueador α 1-adrenérgico pós-sináptico e também possui indicação para o tratamento da HPB⁴.

Os alfa bloqueadores são considerados a primeira linha no tratamento dos sintomas do trato urinário inferior relacionado à HPB em homens com próstatas pequenas e os inibidores da 5 α -redutase (5-ARI) são recomendados em homens com próstatas sintomáticas grandes⁷.

De acordo com o escore internacional de sintomas prostáticos (International Prostate Symptom Score - IPSS), a Hiperplasia Prostática Benigna pode ser classificada em leve, moderada e grave¹.

A visão geral do tratamento:

a) Doença leve, IPSS de 0 -7, sem incômodo significativo:

1ª linha: Vigilância ativa - automonitoramento da progressão de sintomas pelo paciente e o acompanhamento periódico (anual) pelo médico para reavaliar o quadro clínico.

Adjunto: Programa de manejo comportamental, como a limitação de fluídos, o treinamento da bexiga focado na micção cronometrada e completa e o tratamento da constipação podem ajudar os pacientes a regular os sintomas urinários. Uma revisão dos medicamentos utilizados pelo paciente ajudará a identificar oportunidades de modificar ou evitar medicamentos que possam afetar os sintomas da HPB.

b) Doença leve, IPSS de 0-7, com incômodo significativo:

1ª linha: α -bloqueador, inibidor da fosfodiesterase-5 (PDE-5) ou anti-inflamatório não esteroidal (AINE).

Adjunto: Programa de manejo comportamental.

c) Doença moderada a grave, IPSS de 8-35:

O programa de manejo comportamental pode ser considerado como terapia adjunta em todas as linhas de tratamento.

1ª linha: os pacientes que não requerem cirurgia devem iniciar o tratamento com um α -bloqueador, um inibidor da fosfodiesterase-5 (PDE-5) ou um medicamento anti-inflamatório não esteroidal (AINE).

O uso do inibidor da 5 α -redutase como primeira linha de tratamento é eficaz em próstatas maiores, na redução do seu tamanho, diminuindo o risco de retenção urinária aguda e cirurgia invasiva. É ineficaz em pacientes que não apresentam evidência de aumento prostático. A finasterida melhora os escores IPSS em cerca de 1 ponto, mas é menos eficaz que a doxazosina isolada, que melhora os escores em cerca de 2 pontos.

2ª linha: Nos pacientes com próstatas maiores que 30 g, a terapia inicial com inibidores da 5 α -redutase deve ser considerada junto com um α -bloqueador, um inibidor da PDE-5 ou um AINE. A terapia combinada deve ser usada quando os pacientes tiverem sintomas do trato urinário inferior com aumento da próstata.

A terapia medicamentosa e a resposta devem ser reavaliadas a cada 6 a 12 meses.

A Associação Americana de Urologia (AUA) considera o uso dos inibidores 5 α -redutase (finasterida e dutasterida) para os pacientes que apresentam aumento da próstata. Não recomenda seu uso para os pacientes que não apresente aumento da próstata⁵.

A AUA considera que a combinação de um α -bloqueador e um inibidor da 5-alfaredutase é um tratamento adequado e eficaz para pacientes com sintomas do trato urinário inferior associados ao aumento da próstata.²

A Associação Européia de Urologia indica o uso dos inibidores 5 α -redutase para o tratamento dos pacientes com sintomas do trato urinário inferior moderado a grave e com aumento do risco de progressão da doença, como o aumento da próstata (> 40 ml)⁵.

O Instituto britânico NICE - National Institute for Health and Care Excellence, considera o uso para pacientes com tamanho estimado da próstata > 30 g ou nível de PSA > 1,4 ng / mL e alto risco de progressão (como homens mais velhos)⁵.

A terapia combinada de doxazosina + finasterida tem sido mais eficaz que a terapia com qualquer um dos fármacos isoladamente na prevenção da progressão dos sintomas da HPB em longo prazo^{2,6}. Os homens com risco de progressão da HPB têm maior probabilidade de se beneficiar da terapia combinada².

Os inibidores da 5 α -redutase devem ser utilizados em homens com STUI moderado a grave e aumento prostático (> 40 ml). Os inibidores da 5 α -redutase podem prevenir a progressão da doença em relação à retenção urinária aguda e necessidade de cirurgia.²

O tratamento combinado não é recomendado para terapia a curto prazo (< 1 ano).

Pesquisa de preço

Valor licitado: R\$ 0,257 (Processo 14105/18).

Discussão e Deliberação:

Considerando que o medicamento finasterida é padronizado na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME)⁸.

Considerando as evidências de que a finasterida e a terapia combinada de um inibidor da 5 α -redutase e um bloqueador α 1 é segura e eficaz no tratamento da HPB e indicada em pacientes com tamanho de próstata aumentada e com alto risco de progressão da doença.

Considerando as demandas administrativas e judiciais recebidas para fornecimento do medicamento e o posicionamento técnico do Dr Filiagi (urologista do Programa de Saúde do Homem) referindo que, embora o medicamento não seja padronizado no município, na sua prática clínica é comum a prescrição da finasterida representando cerca de 40% das prescrições associadas a doxazosina.

Fica deliberada a inclusão na REMUME do medicamento finasterida 5mg para tratamento de hiperplasia prostática benigna. Deverá ser publicado protocolo de tratamento da HPB orientando, entre outras coisas, a prescrição e uso deste medicamento.

Referências:

8. BMJ Best Practice. Hiperplasia Prostática Benigna. Última atualização: Nov 30, 2016. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/208/pdf/208.pdf>. Acesso em: 18 Setembro 2018.
9. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 233425, Finasteride; [updated 2016 Jan 20, cited 18 Setembro 2018]; [about 8 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=233425&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required.
10. Cavalcanti AGLC, et AL. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Hiperplasia Prostática Benigna. Disponível em <https://diretrizes.amb.org.br/BibliotecaAntiga/hiperplasia-prostatica-benigna.pdf>. Acesso em 18 Setembro de 2018.

11. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 233445, Doxazosin; [updated 2016 Jan 29, cited **18 Setembro 2018**]; [about 11 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=233445&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required.
12. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 917476, Medical therapies for benign prostatic hyperplasia (BPH); [updated 2017 Nov 13, cited **19 Setembro 2018**]; [about 22 screens]. Available from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=dnh&AN=917476&site=dynamed-live&scope=site>. Registration and login required.
13. Tacklind J, Fink HA, MacDonald R, Rutks I, Wilt TJ. Finasteride for benign prostatic hyperplasia. Cochrane Database of Systematic Reviews 2010, Issue 10. Art. No.: CD006015. DOI: 10.1002/14651858.CD006015.pub3. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD006015.pub3/full>. Acesso em: 19 Setembro 2018.
14. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Lista de Preços de Medicamentos. Atualização: 10/08/2018. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/listas-de-precos>. Acesso em: 19 Setembro 2018.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais : RENAME 2017 / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_rename_2017.pdf. Acesso: 18 outubro 2018.

IX – PARECERES DE EXCLUSÃO

ÁLCOOL GEL 70% INPM – MEDICAMENTO NOTIFICADO

Tecnologia: álcool etílico 70% INPM, forma farmacêutica gel - correspondente a 77° GL - frasco 500ml. Especificação: o produto deverá apresentar a notificação no ministério da saúde de acordo com a RDC-ANVISA nº 199 de 26/10/2006.

Pergunta

O álcool gel 70% usado na antissepsia de mãos em serviços de saúde deve ser um medicamento de notificação?

Indicação

Álcool gel 70% INPM para uso institucional¹.

Contextualização

A Resolução RDC ANVISA nº 42/2010 dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização, pelos serviços de saúde, de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, a fim de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde, para segurança do paciente e dos profissionais de saúde¹.

Resultado da pesquisa

A exigência sobre o produto industrializado, álcool gel, para antissepsia de mãos em serviços de saúde é:

1. Que seja regularizado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), atendendo às exigências específicas¹.
2. Que preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70%, tenha atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, podendo ser gel, espuma ou outro^{1,2}.

Para melhor tolerância cutânea, um requisito importante é observar se há presença de emolientes na formulação para evitar o efeito de ressecamento e irritação (ardência na pele) das mãos, melhorando a adesão ao uso do produto^{1,2}.

O álcool gel pode ser regularizado como medicamento de notificação simplificada (produto atualmente padronizado), cosmético grau II (produto registrado) ou saneante, este último sendo descartado para uso na pele^{1,2}.

O gel alcoólico registrado como cosmético é regulado pela Resolução RDC nº 7/2015 e possui comprovação de eficácia antibacteriana, atendendo as exigências da Resolução RDC 42/2010.

Em pesquisa ao site da ANVISA, nenhuma das marcas registradas como medicamento de notificação simplificada possui apresentação 500g³, atualmente padronizada.

Discussão e Deliberação

Nos últimos processos licitatórios os produtos ofertados não contemplavam a especificação atualmente padronizada para o álcool gel, que é adquirido como medicamento de notificação simplificada. A indisponibilidade no mercado da forma atualmente padronizada requer a mudança na padronização.

O produto álcool gel, cosmético registrado, já é adotado por hospitais do município, como o Hospital de Base.

Fica definida a exclusão da REMUME da apresentação atual de álcool gel - medicamento notificado.

Referências

1. BRASIL. RDC nº 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-42-de-25-de-outubro-de-2010>. Acesso: 06 maio 2019.
2. ANVISA. Nota técnica nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: orientações gerais para higiene das mãos em serviços de saúde. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA01-2018+GVIMS-GGTES-ANVISA/ef1b8e18-a36f-41ae-84c9-53860bc2513f>. Acesso: 10 maio 2019.
3. ANVISA. Agência Nacional de vigilância Sanitária. Disponível em: <https://www9.anvisa.gov.br/peticionamento/sat/MedicamentoSimplificado/relatorios/AnaliseNotificacao.asp>. Acesso: 06 maio 2019.
4. RDC 07/2015. Dispõe sobre os requisitos técnicos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes e dá outras providências. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2015/rdc0007_10_02_2015.pdf. Acesso: 06 maio 2019.

AMINOFILINA

Tecnologia

Aminofilina 100 mg comprimido

Aminofilina 24 mg / ml, EV, ampola 10 ml

Pergunta

O uso da aminofilina no tratamento da asma é eficaz e seguro?

Nome comercial e fabricante

Embora existam mais de 50 produtos registrados, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) encontramos apenas 5 registros válidos, sendo que inclusive o fabricante Fundação para o Remédio Popular – FURP comunicou que a fabricação do medicamento FURP-AMINOFILINA comprimido será descontinuada definitivamente devido à baixa demanda comercial e sua exclusão da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)³. A descontinuação da fabricação da aminofilina pode ser verificada também para outros fabricantes através das publicações no painel de descontinuação de medicamentos da ANVISA².

Dentre os registros ativos temos os fabricantes: Hipolabor, Vitamedic, Farmace, Blau Farmacêutica e Teuto. (Fonte: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/q/?substancia=713>).

Indicação

Asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (FDA).

Resultado da pesquisa

A aminofilina é uma xantina, medicamento broncodilatador de baixa potência e elevado risco de efeitos colaterais^{4,5}. Entre as drogas utilizadas para tratamento da asma, as xantinas têm o maior potencial para toxicidade grave uma vez que a dose tóxica das xantinas é próxima da dose terapêutica^{4,5,6}. Somado a isso, devido ao seu metabolismo hepático, os níveis séricos são facilmente afetados por fatores como idade, dieta, comorbidades e uso de outras drogas, deixando o paciente exposto a riscos adicionais de arritmia, convulsões e transtornos digestivos^{4,5,6,7}.

Trata-se de uma opção terapêutica secundária de broncodilatador para alívio imediato dos sintomas da asma, não sendo indicada como tratamento inicial^{5,6}. Seu uso como medicação de alívio deve restringir-se a pacientes muito graves, hospitalizados, como tratamento adjuvante^{4,6}. Evidências terapêuticas atuais não aprovam o uso da aminofilina no tratamento da asma aguda^{4,5,8,9}. O uso da aminofilina injetável é discutível nas crises de asma e não foi recomendado no Consenso Brasileiro e não esta presente nas recomendações da organização Iniciativa Global para Asma (GINA)^{7,8}.

Foi demonstrado que o uso da aminofilina na asma aguda não oferece efeito broncodilatador adicional ao tratamento com β 2-agonistas, porém aumenta significativamente os efeitos colaterais (náusea, vômito tremor e ansiedade)⁹.

O manejo do paciente na sala de emergência deve considerar o fluxo de oxigênio, inaloterapia com β 2-agonistas e corticoide oral⁵. A administração de doses repetidas de β 2 -agonistas por via inalatória, a cada 10-30 min na primeira hora, constitui a medida inicial de tratamento. É semelhante a eficácia desses medicamentos quando administrados através de inalador pressurizado acoplado a espaçador, valvulado ou não valvulado, ou de nebulizadores.⁶

Na exacerbação, os inaladores pressurizados (IP) com espaçadores são tão eficazes quanto nebulizadores de jato (NJ) e tem vantagens adicionais, como a redução do tempo de permanência nas emergências e dos efeitos colaterais⁶. Na persistência dos sintomas o paciente deve ser internado^{4,5,6}.

Discussão e deliberação

Considerando a descontinuação da fabricação do medicamento aminofilina² e sua exclusão da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)³.

Considerando o elevado risco do uso e indicação de uso exclusivo hospitalar, fica deliberada a exclusão do medicamento aminofilina nas apresentações aminofilina 100 mg comprimido e aminofilina 24 mg / ml, EV, ampola 10 ml.

Referências:

1. BRASIL. Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto – SP. Disponível em: <http://gestao.saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/arqufunc/2018/remume-2018.pdf>. Acesso em: 04 Maio 2018.
2. ANVISA. Painel de Descontinuação de Medicamentos. Disponível em: <https://sad.anvisa.gov.br/MicroStrategy/servlet/mstrWeb>. Acesso em: 04 maio 2018.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais : RENAME 2017 / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_rename_2017.pdf. Acesso em: 04 Maio 2018.
4. J. Pneumologia vol.28 suppl.1 São Paulo June 2002 III CONSENSO BRASILEIRO NO MANEJO DA ASMA. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-35862002000700006>. Acesso em: 26 março 2018.
5. TELLES FILHO, P. A. Tratamento Hospitalar da Asma na Sala de Emergência. Asma Brônquica/Tratamento Hospitalar da Asma, 2018. Disponível em: http://www.asma-bronquica.com.br/medical/tratamento_asma_hospitalar.html> Acesso: 26 março 2018.
6. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2012.

- 2012; Disponível em: http://www.santacasasp.org.br/upSrv01/up_publicacoes/8011/10569_Diretriz%20Asma.pdf Acesso: 4 abril 2018.
7. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 566086, Methylxanthines for asthma; [updated 2018 Abr 4,]; [about 5 screens] Disponível em: < <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=2&sid=7537a668-b9c8-47f6-97ac-efb47a9f15b0%40sessionmgr102&bdata=Jmxhbmc9cHQYnImc2l0ZT1keW5hbWVklWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#AN=566086&db=dme>> Acesso: 04 abril 2018.
8. RANGEL, D. Farmacologia da Asma. Niterói, RJ – 2017. Disponível em: <http://www.proac.uff.br/farmacoclinica/sites/default/files/Aula_-_Farmacologia_da_Aasma.pdf> Acesso: 26 março 2018.
9. DALCIN, R, PERIN, C. Manejo da asma aguda em adultos na sala de emergência emergência: evidências atuais. Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Rev Assoc Med Bras 2009. Disponível em: RS<http://www.scielo.br/pdf/ramb/v55n1/v55n1a21.pdf>. Acesso em 26 março 2018.

BECLOMETASONA, DIPROPIONATO

Tecnologia

Dipropionato de Beclometasona 250 mcg e Dipropionato de Beclometasona 50 mcg

Pergunta

Aas apresentações de dipropionato de beclometasona disponíveis na REMUME são consideradas efetivas no tratamento da asma?

Indicação

Corticoide inalatório (CI) usado no tratamento da asma crônica em adultos e adolescentes¹.

Contextualização

A asma é um distúrbio respiratório crônico caracterizado pela inflamação reversível das vias aéreas, obstrução das vias aéreas e hipersensibilidade das vias aéreas². O objetivo do manejo da asma é a melhora da qualidade de vida, obtida pelo controle dos sintomas e melhora ou estabilização da função pulmonar^{2,3}.

Estudo multicêntrico apontou ser a prevalência média mundial de asma de 11,6% entre escolares e 13,7% entre adolescentes². No Brasil, estima-se a prevalência da asma em torno de 10%³.

Resultado da pesquisa

Os corticosteroides inalatórios (CIs) são os mais eficazes anti-inflamatórios para tratar asma crônica sintomática, em adultos e crianças^{3,4}, não devendo ser usados na bronquite não asmática¹.

Os dados sugerem que:

- As exacerbações de asma grave estão associadas a um declínio mais rápido da função pulmonar em crianças, mas não em adolescentes².
- O tratamento controlador diário regular deve ser iniciado logo que possível após o diagnóstico de asma⁴.
- O tratamento precoce com baixas doses de CI leva a uma melhor função pulmonar do que se os sintomas estão presentes há mais de 2 a 4 anos⁴.
- O tratamento com doses baixas de CI está associado a uma atenuação do declínio da função pulmonar².
- Ao iniciar a corticoterapia, a dose baixa inicial é tão eficaz quanto a dose alta inicial com subsequente titulação decrescente².
- A dose deve ser aumentada de forma gradual e cautelosa, segundo a resposta do paciente e os efeitos adversos².
- Em doses elevadas, é provável que ocorra supressão adrenal².

- Pode-se começar o tratamento com um grau mais alto se o paciente tiver sintomas problemáticos de asma na maioria dos dias ou se houver algum fator de risco para exacerbações⁴.
- O índice terapêutico começa a declinar a partir de um limiar de doses equivalente a 800-1.000 mcg/dia de beclometasona em adultos^{1,3}.
- Crianças com 12 anos de idade ou mais são tratadas da mesma forma que os adultos².

Tratamento inicial: Recomendações de doses de dipropionato de beclometasona segundo GINA-2016⁴:

Dose do dipropionato de beclometasona (HFA)	Adultos e adolescentes	Crianças de 6 a 11
Baixa	100–200 mcg	50-100 mcg
Média	>200–400 mcg	>100-200 mcg
Alta	>400 mcg	>200 mcg

De acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para o tratamento da asma, a base do tratamento medicamentoso ocorre com o uso dos CI, também chamados medicamentos controladores. Aos controladores podem ser associados medicamentos de alívio, com efeito broncodilatador (B2CA). Nas exacerbações moderadas ou graves, além de B2CA e CI recomenda-se corticoterapia oral³.

Discussão e Deliberação

O uso de corticoides inalatórios é recomendado no tratamento de manutenção da asma, devendo ser mantida a menor dose efetiva ao conseguir o controle dos sintomas^{2,4} até ser possível a suspensão do tratamento².

Uma vez que o programa “Aqui tem Farmácia Popular” dispõe, gratuitamente, de três apresentações do corticoide inalatório dipropionato de beclometasona (50 mcg, 200 mcg e 250 mcg) para o tratamento da asma⁵ e o Ministério da Saúde disponibiliza outros medicamentos para o mesmo tratamento, através do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica³.

Fica deliberada a exclusão do medicamento dipropionato de beclometasona nas apresentações 50 mcg e 250 mcg.

Referências

1. American Society of Health System Pharmacists, Inc., DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 233036, Beclomethasone (Oral Inhalation); [**Updated 2016 Feb 18**]; [about 11 screens]. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=0&sid=3684ae36-0103-428e-942d-1b93604f5e77%40sessionmgr104&bdata=Jmxhbm9cHQYnImc2l0ZT1keW5hbWVvLWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#AN=233036&db=dme>. Acesso: 12 fevereiro 2019.
2. BRASIL. Protocolo de Asma – Diagnóstico e Manejo. Belo Horizonte, 2015. Disponível em: http://www.ginanobrasil.org.br/Protocolo_Manejo_%20Asma_BH.pdf. Acesso: 12 fevereiro 2019.
3. BRASIL. Portaria SAS/MS nº 1317, de 25 de novembro de 2013. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/22/PT-SAS-N---1317-alterado-pela-603-de-21-de-julho-de-2014.pdf>. Acesso: 19 fevereiro 2019.
4. GINA, Global Initiative for Asthma. Pocket guide for asthma management and prevention - A Pocket Guide for Health Professionals Updated 2016 (for Adults and Children Older than 5 Years). Disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2016/05/WMS-GINA-2016-main-Pocket-Guide.pdf>. Acesso: 19 fevereiro 2019.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Elenco do programa Farmácia Popular. Lista de medicamentos disponibilizados pelo “aqui tem farmácia popular” – página da web. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/07/Lista-Medicamentos.pdf>. Acesso: 19 fevereiro 2019.
6. BMJ. Asma em Adultos. : Nov 07, 2016. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/44/pdf/44.pdf>. Acesso: 12 fevereiro 2019.

CICLOPENTOLATO

Tecnologia: Ciclopentolato 10 mg/ml, colírio, fr 5 ml

Pergunta

O ciclopentolato é o medicamento de escolha para uso em exames oftalmológicos que necessitem dilatação da pupila e paralisia da musculatura dos olhos?

Indicação

Medicamento midriático e cicloplégico¹. Uso auxiliar para induzir midríase (dilatação da pupila) e cicloplegia (paralisia da musculatura interna e externa dos olhos) em exames dos olhos e procedimentos diagnósticos².

Contextualização

Para exame adequado com oftalmoscópio, é importante a dilatação medicamentosa da pupila, instilando-se uma gota de colírio de tropicamida a 1% ou de fenilefrina a 2,5%. O colírio de ciclopentolato a 0,5% pode também ser utilizado, produzindo midríase mais prolongada³.

Resultado da pesquisa

O ciclopentolato produz a dilatação da pupila e paralisação da acomodação visual. O efeito máximo ocorre em 30 a 60 minutos e a recuperação total da acomodação visual, em 24 horas².

A tropicamida é um midriático e cicloplégico fraco de curta ação (pico em 20 a 40 minutos) que facilita o exame de fundo de olho, com recuperação em 1 a 6 horas¹.

Discussão e Deliberação

A tropicamida é o colírio midriático de escolha para exames oftalmológicos devido a sua ação curta.

Os profissionais que realizam os exames oftalmológicos no Centro de Especialidades Médicas posicionaram-se contra o uso do ciclopentolato devido à midríase mais prolongada.

Dessa forma, fica deliberada a exclusão do medicamento ciclopentolato 10mg/ml da Remume.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência,

Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulario_terapeutico_nacional_2010.pdf. Acesso: 26 abril 2019.

2. CICLOLATO®. Farm. Resp.: Leda V. F. Martins. Cotia: Latinofarma Indústrias Farmacêuticas Ltda. Bula de remédio: 09/03/2013. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=7317632013&pIdAnexo=1771254. Acesso: 26 abril 2019.

3. MOLINARI, L. C. BETECON, J. E. Curso Oftalmologia na Atenção Básica á Saúde. Belo Horizonte : Nescon/UFMG, 2016. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Oftalmologia-na-ABS-2016.pdf>. Acesso: 26 abril 2019.

ERITROMICINA

Tecnologia: eritromicina suspensão oral 250 mg / 5 ml, frasco 60 ml

Pergunta

A eritromicina é a opção terapêutica de primeira escolha no tratamento da coqueluche?

Indicação

Antibiótico da classe dos macrolídeos¹, usado em infecções causadas por microorganismos sensíveis.

Contextualização

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda de distribuição universal causado por bacilo gram-negativo, *Bordetella pertussis*². Apresenta alta transmissibilidade e é importante causa de morbimortalidade infantil². Na última década, houve um aumento da incidência de coqueluche no Brasil, passando de 0,32/100.000 habitantes, em 2010, para 4,2/100.000 habitantes, em 2014, sendo que esta tendência também foi observada em outros países².

Resultado da pesquisa

Embora a Eritromicina possa ser usada no tratamento da coqueluche, ela está contraindicada para crianças menores de 1 mês de idade (síndrome de hipertrofia pilórica) e nas situações de intolerância ou dificuldade de adesão². A falta de adesão está relacionada aos efeitos colaterais (destacando-se os gastrintestinais) e a posologia de administração a cada 6 horas por 7 a 14 dias^{1,2}. Os fatores descritos tornam o uso deste medicamento limitado.

Atualmente o Ministério da Saúde preconiza a Azitromicina como 1ª escolha no esquema terapêutico e quimioproláticos da coqueluche².

A Azitromicina deve ser administrada uma vez ao dia durante 5 dias, podendo ser usada no tratamento das crianças com menos de 1 mês de idade². Outrossim, a Azitromicina apresenta melhor tolerabilidade gastrintestinal que a eritromicina¹. Desta forma, há maior adesão dos pacientes ao tratamento, especialmente, à quimioprofilaxia dos contatos íntimos².

Nos casos de contraindicação ao uso destes macrolídeos, recomenda-se o tratamento com Sulfametoxazol associado ao Trimetroprima².

Discussão e Deliberação

Considerando o consumo médio mensal do medicamento eritromicina 250 mg/5ml, de 25 frascos, na rede municipal.

Considerando que atualmente o macrolídeo de escolha para o tratamento da coqueluche é a azitromicina².

Considerando a inclusão do medicamento Azitromicina 40 mg/ml na REMUME e as limitações de uso da Eritromicina 250mg/5ml, que dificultam a adesão ao tratamento².

Fica deliberada a exclusão do medicamento Eritromicina 250mg/5ml.

Referências

1. Tavares, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico/Walter Tavares. – 3. ed. rev. e atual. -- São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: Volume único. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/PDF/2017/outubro/16/Volume-Unico-2017.pdf>. Acesso em: 08 fevereiro 2019.

PERMANGANATO DE POTÁSSIO 100 MG

Tecnologia: Permanganato de potássio 100 mg

Pergunta

O Permanganato de potássio 100 mg é medicamento necessário para o tratamento de varicela e impetigo?

Indicação

Antisséptico de uso tópico, usado em solução diluída 1:10.000, indicado para o tratamento de dermatofitose dos pés (tinha do pé), pênfigo e impetigo¹.

Contextualização

Embora o Formulário Terapêutica Nacional recomende o uso do permanganato de potássio em banhos, para alívio sintomático de lesões cutâneas disseminadas e pruriginosas¹, referências atuais não indicam o seu uso no tratamento de varicela ou do impetigo^{2,3,4}.

Resultado da pesquisa

Atualmente, a higiene da pele através da lavagem com água e sabão, é indicada para a redução da quantidade de bactérias na pele infectada⁴. No tratamento do impetigo, antibióticos específicos devem ser usados, se necessário⁴. Para varicela, deve ser realizado tratamento de suporte, por exemplo, com anti-histamínicos para alívio do prurido e paracetamol, se febre ou dor³.

Discussão e Deliberação

O permanganato de potássio apresenta dificuldades na aquisição desde 2018, sendo fracassado novamente na última licitação. O consumo mensal atual é de 1.350 comprimidos/mês.

Diante das dificuldades na aquisição do permanganato de potássio 100 mg, a disponibilidade de tratamento de suporte para varicela com analgésicos, antitérmicos e anti-histamínicos e antibióticos para impetigo, fica deliberada a exclusão do permanganato de potássio 100 mg da REMUME.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010

2. RedBook, 2019.
3. BMJ Best Practice. Varicela-zóster aguda. Última atualização: Mar 01, 2019. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/603/pdf/603.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.
4. BMJ Best Practice. Impetigo. Última atualização: Jan 22, 2018. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/476/pdf/476.pdf>. Acesso: 06 maio 2019.

X – FORMULÁRIOS DE SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO



PREFEITURA DE
RIO PRETO

**FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO**

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
 PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:
☐ Amoxicilina 50 mg + Clavulanato de Potássio 12,5 mg/ml – susp. oral
☐ Amoxicilina 500 mg + Clavulanato de Potássio 125 mg – comprimido.

Justificativa da indicação:
☐ Pneumonia Adquirida na Comunidade em pacientes com doenças associadas ou uso de antibióticos nos últimos 3 meses (adulto: associar a macrolídeo). Descrever antibiótico utilizado anteriormente: _____
☐ Infecções do trato urinário.
☐ Pielonefrite.
☐ Infecções da cavidade oral.
☐ Segunda escolha para faringite e amigdalite purulenta.
☐ Sinusite (uso de Antimicrobiano somente com persistência dos sintomas por mais de 7 dias; dor facial e secreção nasal purulenta).
☐ Segunda escolha para tratamento de otite média aguda com falha de 1ª escolha. Descrever antibiótico utilizado anteriormente: _____
☐ Mordedura de animais conforme protocolo da Vigilância Epidemiológica.
☐ Antibiograma – microrganismo sensível. Relatar o resultado da cultura e antibiograma: _____

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do prescritor: _____

Unidade de Origem: _____

Recomendação de dose - Crianças: 50mg/kg/dia a 90mg/kg/dia.
Recomendação de dose - Adultos:

Pneumonia adquirida na comunidade em pacientes com comorbidades (associação de betalactâmico + macrolídeo)	2cp 500/125mg de 8/8 horas por 7 a 10 dias + Azitromicina 500 mg 1cp ao dia por 5 dias	7 a 10 dias
Sinusite	1cp 500/125mg de 8/8 horas	10 a 14 dias
Otite média aguda	1cp 500/125mg de 8/8 horas;	10 dias
Faringite e amigdalite	1cp 500/125mg de 8/8 horas	10 dias
Infecção do trato urinário, gestante	1cp 500/125mg de 8/8 horas;	10 dias
Pielonefrite	1cp 500/125mg de 8/8 horas;	14 dias
Profilaxia Mordedura cão/gato	1cp 500/125mg de 8/8 horas	3 a 5 dias

Referência: REMUME 2019

AZITROMICINA



PREFEITURA DE
RIO PRETO

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO AZITROMICINA

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
 PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:
☐ Azitromicina 500 mg
☐ Azitromicina 40mg/ml – susp. oral

Justificativa da indicação

- ☐ 1ª escolha em Pneumonia Atípica em adultos e crianças.
☐ 1ª escolha em Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos.
☐ Infecção genital por *Chlamydia trachomatis*
☐ Tracoma.
☐ Quimioprofilaxia de Coqueluche em adultos e crianças.
☐ Pacientes alérgicos a beta-lactâmicos: amigdalite() faringite() otite () sinusite()
☐ Segunda escolha no tratamento de diarreia severa.
☐ Segunda escolha no tratamento de infecções resistentes a betalactâmicos. Relatar antibiótico usado anteriormente: _____
☐ Antibiograma. Relatar o resultado da Cultura: _____

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do médico: _____

Unidade de Origem: _____

Recomendação de dose Criança: 10mg a 12mg /kg / dia
 Pneumonia, Coqueluche, Otite, Sinusite: 10mg/kg por via oral / 5 dias
 Faringite, Amigdalite: 12 mg/kg por dia via oral / 5 dias

Recomendação de dose Adulto:

Pneumonia adquirida na comunidade (leve a moderada)	500 mg por via oral / dia	5 dias
Infecção por clamídia ou cancroide	1 g por via oral dose única	
Infecção <i>N. gonorrhoeae</i>	1g dose única + ceftriaxona 500mg	
Coqueluche	500 mg por via oral / dia	5 dias

Referências: REMUME 2019

CEFTRIAXONA



PREFEITURA DE
RIO PRETO

**FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS
CEFTRIAXONA**

Atenção: este formulário é de uso exclusivo nas Unidades de Saúde próprias do município – Unidades de Pronto Atendimento e Unidades Básicas de Saúde.

Paciente: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento: ceftriaxona 1g endovenoso

Justificativa da indicação:

() Uso vinculado à Doença de Notificação Compulsória. Nº SINAN: _____

() Cistite complicada (pacientes em leito de observação na UPA)

() Pielonefrite aguda (pacientes em leito de observação na UPA)

() Pneumonias em adulto com sinais de gravidade e indicação de internação (CRB-65)-
- (pacientes em leito de observação na UPA):

Escore de avaliação CRB-65: Pontuação: 1 ponto para cada variável. () C = Confusão mental recente () R = Frequência respiratória ≥ 30 ciclos/min () B = PAS ≤ 90 mmHg ou PAD ≤ 60 mmHg () 65 = mais de 65 anos	Relatar doença associada: Imunossupressão () ICC () DPOC/Asma () Hepatopatia/Alcoolismo () Diabetes ()
--	--

CRB 0 a 2 – leito de observação na UPA
CRB 3 a 4 – internação hospitalar – 1ª dose no Pronto Atendimento da Unidade de Saúde ou em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e encaminhar para internação.

Data: ____/____/____ Assinatura e carimbo do médico: _____

Recomendação de dose:

IST (infecção gonocócica anogenital e faríngea não complicadas, uretrite gonocócica)	Ceftriaxona 500 mg + Azitromicina 1 mg DU
Infecção gonocócica disseminada	Ceftriaxona 1 g - injetável. Manter por 24 a 48h após melhora. Trocar para ciprofloxacina 500 mg, via oral, 2 vezes ao dia, completando ao menos 7 dias de tratamento.
Conjuntivite gonocócica	Ceftriaxona 1 g - injetável, dose única.
Cancroide e profilaxia de gonorréia	Ceftriaxona 500 mg - injetável, dose única.
DIP (doença inflamatória pélvica)	Ceftriaxona 500 mg DU + doxiciclina 100 mg VO 2 vezes ao dia, 14 dias + metronidazol 500 mg 2x/dia 14 dias.
Sífilis	Alternativa terapêutica na falta de benzilpenicilina: Ceftriaxona 1 g - injetável, uma vez ao dia, por 8 a 10 dias, gestante ou não.
Cistite complicada ou Pielonefrite	Ceftriaxona 1 a 2 g - injetável.
Pneumonia com sinais de gravidade	Ceftriaxona 2 g - injetável.

Referências:

1. REMUME 2015. Disponível em: <http://gestao.saude.rio-preto.sp.gov.br/transparencia/>

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2ª edição. Brasília, 2015. Disponível em: file:///C:/Documents%20and%20Settings/alperceira/Meus%20documentos/Downloads/miolo_pcdt_it_22_06_2016_web.pdf_28486%2021.pdf

LEVOFLOXACINO



PREFEITURA DE
RIO PRETO

FORMULÁRIO PARA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICO
LEVOFLOXACINO

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:
() Levofloxacino 500 mg
() Levofloxacino 750 mg (restrito: pneumonia grave)

Justificativa da indicação:
() Pneumonia Adquirida na Comunidade em pacientes com **doenças associadas**.
Doenças Associadas:
() Imunossupressão
() ICC
() DPOC ou Asma
() Hepatopatia ou Alcoolismo
() Diabetes

() Pneumonia Adquirida na Comunidade em pacientes que fizeram uso de antibióticos nos últimos 3 meses. Antibiótico utilizado anteriormente: _____

() Pneumonia Adquirida na Comunidade - Antibiógrama – microrganismo sensível. Resultado da cultura e antibiógrama: _____

() Segunda escolha para tratamento de **sinusite** (uso de antimicrobiano somente com persistência dos sintomas por mais de 7 dias ou dor facial/dentária ou febre alta com secreção nasal purulenta).

Data: ____/____/____
Assinatura e carimbo do médico: _____
Unidade de Origem: _____

Recomendação de dose - adultos:
1. Sinusite: 500 mg por via oral a cada 24 horas, por 5 a 7 dias
2. Pneumonia adquirida na comunidade: 750 mg por via oral a cada 24 horas, por 5 dias

Referências: REMUME 2019

VANCOMICINA



PREFEITURA DE
RIO PRETO

**FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO ANTIBIÓTICO
VANCOMICINA**

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____ Prontuário: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:
() Vancomicina 500 mg – pó para solução injetável.

Justificativa da Indicação:
() Continuação de tratamento osteomielite causadas por *Staphylococcus aureus* e *S. epidermidis* resistentes a meticilina.
() Antibiógrama – microrganismo sensível. Relatar o resultado da cultura e antibiógrama:

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do médico: _____

Unidade de Origem: _____

Dose recomendada para crianças (acima de 1 mês):
10 a 15 mg/kg, por via intravenosa, a cada 8 horas¹

Dose recomendada para adultos:
500 mg, por via intravenosa, a cada 6 horas; ou 1.000 mg a cada 12 horas¹
ou
15-20 mg / kg IV a cada 8-12 horas em adultos com função renal normal^{3,4}

Dose Máxima recomendada: 2 g por dia.^{1,2,3}

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Formulário terapêutico nacional 2010*. RENAME 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
2. American Society of Health System Pharmacists, Inc., DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 233261, Vancomycin; [updated 2016 Jan 20]; [about 26 screens]. Disponível em: <<http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=17&sid=bdd41b4-880e-49a4-b70b-9d007110528%40sessionmgr101&hid=107&bddata=jmshbmc9cHQCYNlmc210Z.T1keW5hbWVVLWspdmUmc2NvcGU9c210Z.Q%3d%3d&AN=233261&db=dme>>. Acesso: maio 2017.
3. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. 116047, Osteomyelitis; [updated 2016 Jul 21]; [about 14 screens]. Disponível em: <<http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=c08d95-150b-49d4-e997-ee0d08b1747%40sessionmgr104&vid=3&bddata=jmshbmc9cHQCYNlmc210Z.T1keW5hbWVVLWspdmUmc2NvcGU9c210Z.Q%3d%3d&AN=116047&db=dme>>. Acesso: maio 2017.
4. BERBARI, E F. Native vertebral osteomyelitis in adults. Disponível em: <http://guideline.guilinescentral.com/555263-44a-vertebral-osteomyelitis>. Acesso: agosto 2017.



REMUME

2019